

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório 2018

Campus Natal Central

NATAL/RN

2019

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN**

REITOR

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS NATAL-CENTRAL

José Arnóbio de Araújo Filho

DIRETORA DE ENSINO

Luzimar Barbalho da Silva

DIRETOR ACADÊMICO DE CIÊNCIAS

José Flávio de Freitas

DIRETOR ACADÊMICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Alexandre Pereira Spotti

DIRETOR ACADÊMICO DE INDÚSTRIA

Gilson Garcia da Silva

DIRETOR ACADÊMICO DE RECURSOS NATURAIS

Alexandre Lúcio Dantas

DIRETOR ACADÊMICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO

Allyson Amilcar Angelus Freire Soares

DIRETOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Samir Cristino de Souza

DIRETOR DE EXTENSÃO

Renier Cavalcanti Dantas

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Antônio de Pontes

DIRETORA ATIVIDADES ESTUDANTIS

Frankleide Carlos

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Matheus Silva Pereira

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Diderot Franco Sampaio Júnior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CAMPUS NATAL CENTRAL

Luciana de Castro Medeiros

João Batista da Silva Queiroz

Francisca Elisa de Lima Pereira

Hadson Williams da Silva

Maria da Salete de Souza

Nina Maria da Guia de Sousa Silva

Ulisséia Ávila Pereira

Carlos Eduardo de Lima

Marina Martins de Carvalho

Maria das Graças Baracho

Michele dos Santos Costa

João Hélio Costa da C. Cavalcanti Júnior

João Lopes de Oliveira Neto

Manoel Alexandre Diniz Limeira Neto

Rosiney Araújo Martins

Sérgio Luiz Bezerra Trindade

Lista de Figuras

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Figura 1. Satisfação geral em relação à instituição.

Figura 1.1. O planejamento estratégico do seu Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções

Figura 1.2. O planejamento geral é flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações

Figura 1.3. O planejamento estratégico do seu Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.

Figura 1.4. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 2. Possui conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP). (servidores)

Figura 2.1. Possui conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do Campus; organização didática). (servidores)

Figura 2.2. As ações do seu Campus relativas à inclusão social e ao desenvolvimento socioeconômico são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. (servidores)

Figura 2.3. As ações do seu Campus relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. (servidores)

Figura 2.4. As ações do seu Campus relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP. (servidores)

Figura 2.5. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Campus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP. (servidores)

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Figura 2.6. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento. (servidores)

Figura 2.7. As práticas pedagógicas do Campus (aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativas ao ensino contribuem para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição. (servidores)

Figura 2.8. As práticas pedagógicas do Campus (aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativas ao ensino contribuem para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição. (estudantes)

Figura 2.9. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica. (servidores)

Figura 2.10. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica. (estudantes)

Figura 2.11. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus têm oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. (estudantes)

Figura 2.12. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus têm oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. (servidores)

Figura 2.13. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Figura 3. A prática pedagógica docente (planejamento, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição. (estudantes)

Figura 3.1. A prática pedagógica docente (planejamento, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição. (servidores)

Figura 3.2. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados adequados. (estudantes)

Figura 3.3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados adequados. (servidores)

Figura 3.4. As ações de parcerias (convênios, acordos etc.) firmadas no seu Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações) são eficientes. (estudantes)

Figura 3.5. As ações de parcerias (convênios, acordos etc.) firmadas no seu Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações) são eficientes. (servidores)

Figura 3.6. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática. (estudantes)

Figura 3.7. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática. (servidores)

Figura 3.8. A relação professor-aluno no Campus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem. (estudantes)

Figura 3.9. A política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas (de pesquisa e de iniciação científica) e incentivos para divulgação e produção científica atendem às necessidades do Campus. (servidores)

Figura 3.10. A política institucional tem oportunizado a inserção dos alunos do Campus no mundo do trabalho, considerando o programa de estágio e o acompanhamento de egressos. (servidores)

Figura 3.11. O material didático disponibilizado aos estudantes (bibliografia utilizada, conteúdos) atendem aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso. (servidores)

Figura 3.12. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional. (estudantes)

Figura 3.13. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais,

artísticos, culturais, desportivos, bem como no que tange à prestação de serviços e à cooperação técnica. (estudantes)

Figura 3.14. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, bem como no que tange à prestação de serviços e à cooperação técnica. (servidores)

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Figura 3.15. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. (estudantes)

Figura 3.16. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. (servidores)

Figura 3.17. As atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em termos sociais e culturais, bem como em relação à prestação de serviços e à cooperação técnica. (servidores)

Figura 3.18. A comunicação do IFRN com a comunidade externa oferece ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, mecanismos de transparência institucional e atendimento ao público. (servidores)

Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Figura 3.19. O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico etc.) realizado no Campus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante. (estudantes)

Figura 3.20. O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico etc.) realizado no Campus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante. (servidores)

Figura 3.21. O acompanhamento pedagógico (orientação educacional e apoio pedagógico) desenvolvido no Campus colabora com o processo de ensino e aprendizagem. (servidores)

Figura 3.22. Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus contribuem para a permanência e êxito do estudante. (estudantes)

Figura 3.23. Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus contribuem para a permanência e êxito do estudante. (servidores)

Figura 3.24. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são satisfatórias no seu Campus. (estudantes)

Figura 3.25. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são satisfatórias no seu Campus. (servidores)

Figura 3.26. Os programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes. (servidores)

Figura 3.27. Os programas de assistência estudantil (auxílio em viagens de campo, bolsas de trabalho etc.) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes. (estudantes)

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Figura 4. A qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (estudantes)

Figura 4.1. A qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (servidores)

Figura 4.2. O quadro de técnicos administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus. (estudantes)

Figura 4.3. O quadro de técnicos administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus. (servidores)

Figura 4.4. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus. (estudantes)

Figura 4.5. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus. (servidores)

Figura 4.6. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus. (servidores)

Figura 4.7. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores. (servidores)

Figura 4.8. A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada. (servidores)

Figura 4.9. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Campus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades. (servidores)

Figura 4.10. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado. (servidores)

Figura 4.11. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus é satisfatória. (servidores)

Figura 4.12. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores. (servidores)

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

4.13. As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do seu Campus. (servidores)

4.14. A comunicação interna no Campus contribui para a interação e eficiência administrativa. (servidores)

4.15. As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Campus, são coerentes e transparentes. (servidores)

4.16. A estrutura organizacional do Campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve. (servidores)

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Figura 5. Os laboratórios do Campus dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. (servidores)

Figura 5.1. A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo. (estudante)

Figura 5.2. A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo. (servidores)

Figura 5.3. A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos. (estudantes)

Figura 5.4. A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos. (servidores)

Figura 5.5. As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos. (estudantes)

Figura 5.6. As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos. (servidores)

Figura 5.7. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus (estudantes)

Figura 5.8. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus. (servidores)

Figura 5.9. O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo. (estudantes)

Figura 5.10. O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo. (servidores)

Figura 5.11. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus. (estudantes)

Figura 5.12. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus. (servidores)

Figura 5.13. Os laboratórios do Campus aos quais tenho acesso dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (servidores)

Figura 5.14. Os laboratórios do Campus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (estudantes)

Figura 5.15. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus. (estudantes)

Figura 5.16. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus. (servidores)

Figura 5.17. O serviço de segurança no Campus é satisfatório. (servidores)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	113
1.1.	CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS NATAL-CENTRAL	15
2	METODOLOGIA	18
2.1	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	18
2.2	TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS	18
3	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	19
3.1	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	19
	Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	20
	DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação	20
	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	23
	DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	23
	DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição	27
	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	33
	DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	33
	DIMENSÃO 4: Comunicação com a sociedade	43
	DIMENSÃO 9: Política de atendimento aos discentes	45
	Eixo 4 - Políticas de Gestão	51
	DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal	51
	DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição	60
	Eixo 5 - Infraestrutura Física	63
	DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física	63
4	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	76
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	78

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta de forma analítica os resultados da autoavaliação do Campus Natal Central-IFRN relativa ao ano de 2018. Essa autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação-CPA Central do IFRN, por meio da aplicação de um questionário eletrônico aplicado com os diferentes grupos integrantes desta Instituição de Ensino: servidores (gestores, técnicos-administrativos, equipe técnico-pedagógica, docentes) e estudantes do ensino superior.

A referida autoavaliação tem como objetivo avaliar diversos eixos e dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES e se relaciona com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional (diretrizes do Projeto Político Pedagógico-PPP, metas do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e do Plano de Ação Anual) e com o processo de ensino-aprendizagem (desenvolvimento e desempenho didático-pedagógico dos docentes e discentes).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação. Na coordenação desse processo, criou-se a Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o capítulo II, Art. 5º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação, aprovada pela resolução nº 14/2015-CONSUP, de 12/06/2015, a CPA é composta por uma comissão central, a quem compete a coordenação geral das atividades, e por comissões locais em cada Campus do IFRN, conforme segue:

I. Comissão local por Campus:

- a. 2 (dois) representantes dos docentes efetivos e 2 (dois) suplentes.
- b. 1 (um) representante dos técnicos administrativos e 1 (um) suplente.
- c. 1 (um) representante da Equipe Técnico-Pedagógica e 1 (um) suplente.
- d. 1 (um) representante dos discentes da Educação Superior e 1 (um) suplente.
- e. 1 (um) representante dos discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 1 (um) suplente.
- f. 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada e 2 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Escolar do Campus.

II. Comissão Central:

- a. 2 (dois) representantes dos docentes efetivos e 2 (dois) suplentes.
- b. 1 (um) representante dos técnicos administrativo e 1 (um) suplente.
- c. 1 (um) representante da Equipe Técnico-Pedagógica e 1 (um) suplente.
- d. 1 (um) representante dos discentes da Educação Superior e 1 (um) suplente.
- e. 1 (um) representante dos discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 1 (um) suplente.
- f. 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada e 2 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Superior (CONSUP)

Neste relatório, apresentamos os dados e as análises realizadas sobre os cinco eixos de avaliação: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, envolvendo a Dimensão número 8, que trata do Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: foram avaliadas as Dimensões 1 e 3, que correspondem à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição. No Eixo 3: Políticas Acadêmicas, as Dimensões avaliadas foram as de número 3: Políticas para o Ensino, para a Pesquisa e para a Extensão; a de número 4: Comunicação com a sociedade; e a de número 9: Política de atendimento aos discentes. Em relação ao Eixo 4: Políticas de Gestão, as Dimensões avaliadas foram a de número 5: Políticas de Pessoal; e a de número 6: Organização e Gestão da Instituição. Por fim, o Eixo 5: Infraestrutura Física, envolvendo a Dimensão número 7, sobre a Infraestrutura Física. Além disso, contempla determinadas dimensões que são definidas pela referida Lei do SINAES.

Os dados e análises obtidos contemplam informações decorrentes de uma pesquisa de caráter descritivo exploratório e explicitam conhecimentos sobre a opinião de diversos públicos que contribuem para a geração de subsídios às políticas públicas institucionais do Campus Natal Central.

Convém destacar que, em 2018, no Campus Natal-Central, realizou-se um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário, via SUAP. Nesse processo, foi solicitado ao Diretor Geral, aos Diretores Acadêmicos e à Equipe Pedagógica que realizassem uma ampla divulgação junto aos servidores e alunos. Além disso, foram enviadas mensagens eletrônicas para a lista de e-mails dos

servidores do Campus e colocado um alerta no Sistema Acadêmico para sensibilização dos alunos. Por fim, foi realizada divulgação na “Rádio Corredor”, sistema de som interno que funciona nos horários de intervalo, nos 3 (três) turnos de funcionamento da instituição e nos painéis eletrônicos fixados em algumas áreas de circulação do campus.

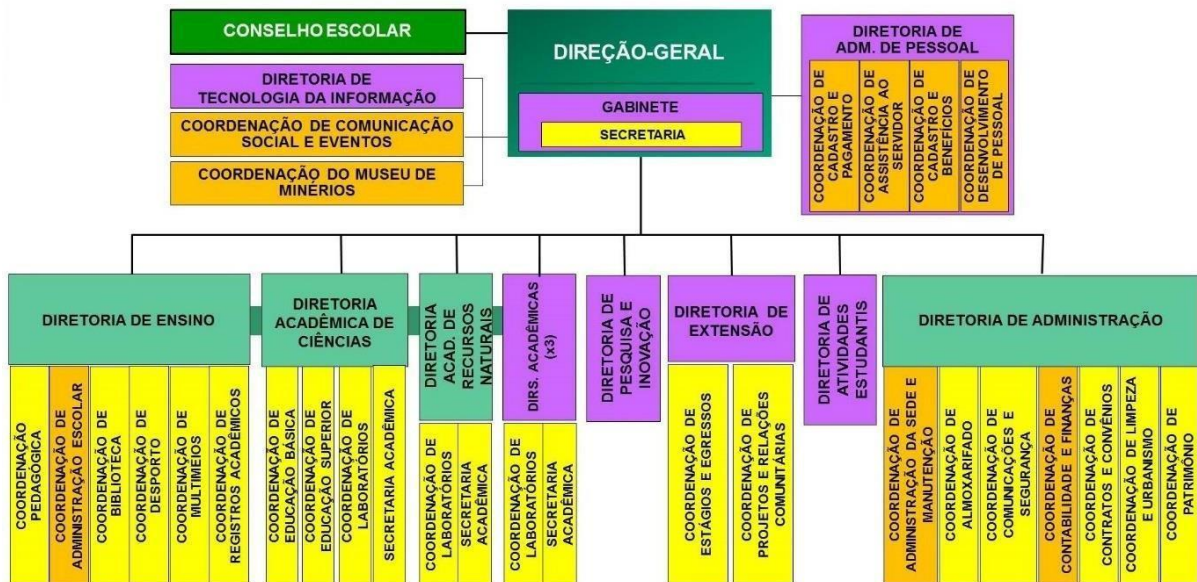
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS NATAL-CENTRAL

O Campus Natal Central situa-se na Av. Senador Salgado Filho, 1559 - Tirol, Natal/RN, CEP: 59015-000, e destaca-se por ser o mais antigo dos *campi* do IFRN, com 110 anos de história, tendo sua origem na Escola de Aprendizes e Artífices de Natal, criada sob o Decreto de nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, e a sua instalação ocorrida em janeiro de 1910. Ao longo de sua história, foi assumindo as seguintes denominações: Liceu Industrial de Natal, Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937; Escola Industrial de Natal, Decreto-lei nº 4.073 de 30 de janeiro de 1942; Escola Industrial Federal do Rio Grande do Norte, Lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965; Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte - EFRN, Portaria Ministerial nº 331, de 16 de junho de 1968; Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte - CEFET, com o início do processo a partir da Lei Nº 8.948, de 8 de Dezembro de 1994, concluído em 18 de janeiro de 1999, Decreto sem nº do gov. Fernando Henrique Cardoso. Na sequência da nova institucionalidade da antiga Escola de Aprendizes Artífices, ocorreu, por meio da Lei nº 11.892/2008, a transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, que para efeito da regulação, avaliação e supervisão da Instituição e dos cursos de educação superior, é equiparado às universidades federais.

Vale assinalar que, hoje, o IFRN conta com uma Reitoria e com 21 campi em diversas cidades do Estado, destacando-se, dentre eles, o Campus Natal Central.

A estrutura organizacional do Campus Natal Central é composta pela Direção Geral, que está vinculada às demais diretorias acadêmicas e administrativas, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 - Estrutura Organizacional do Campus Natal-Central



O Campus possui 341 servidores docentes e 207 técnicos administrativos, totalizando 548 servidores para atender a demanda de 5.726 alunos matriculados, dos quais 2.123 são alunos dos cursos superiores, de acordo com os dados do Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP (2019).

As ofertas de cursos são de Técnicos de Nível Médio na forma integrada (Ensino Médio e Educação Profissional contemplados na mesma matriz curricular); Subsequente (alunos que já possuem o Ensino Médio Completo); Cursos Superiores de Graduação Tecnológica, Engenharia e Licenciaturas; e Pós-graduações Lato Sensu e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado). A seguir, apresentamos o quadro com as ofertas de ensino em nível superior, objeto de análise do nosso relatório e as Diretorias responsáveis (Quadro 1).

Quadro 1 – Ofertas de Cursos por Diretorias Acadêmicas

DIRETORIA ACADÊMICA	CURSO	MODALIDADE
Construção Civil	Tecnologia em Construção de Edifícios	Superior
Indústria	Engenharia de Energia	Superior
Recursos Naturais	Tecnologia em Gestão Ambiental	Superior
	Especialização em Gestão Ambiental	Pós-graduação
	Mestrado em Recursos Naturais	Pós-graduação
Gestão e Tecnologia da Informação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior
	Tecnologia em Redes de Computadores	Superior
	Tecnologia em Comércio Exterior	Superior
	Tecnologia em Gestão Pública	Superior
Ciências	Licenciatura em Espanhol	Superior
	Licenciatura em Física	Superior
	Licenciatura em Geografia	Superior
	Licenciatura em Matemática	Superior
	Mestrado Profissional em Ensino de Física	Pós-graduação
	Mestrado e Doutorado em Educação Profissional	Pós-graduação

Fonte: SUAP (2018).

2 METODOLOGIA

2.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

No processo de autoavaliação institucional, o instrumento utilizado foi o questionário eletrônico disponibilizado no SUAP, pela CPA Central, no período de 28 de fevereiro a 14 de março de 2019, o qual foi elaborado com algumas questões diferenciadas, considerando cada segmento respondente: gestores, técnicos administrativos, equipe técnico-pedagógica, docentes e estudantes.

O questionário foi composto por questões objetivas, com 7 opções de resposta conforme a seguinte legenda: 5 - Muito satisfeito, 4 - Satisfeito, 3 - Neutro, 2 - Insatisfeito, 1 - Muito insatisfeito, Desconheço e Não se aplica.

A partir dos dados coletados, a CPA Local realizou o processo de análise das respostas obtidas por meio dos questionários, buscando identificar as ações exitosas e pontuar as fragilidades a serem corrigidas.

Ressaltamos que filtramos as respostas dadas pelos docentes, técnicos administrativos e equipe pedagógica e agregamos a análise dessas respostas à categoria servidores. Vale salientar que os três primeiros gráficos foram organizados com as respostas dadas pela comunidade acadêmica.

Em seguida, filtramos as respostas dadas pelos estudantes e organizamos os gráficos para que fossem analisadas as informações obtidas.

As reuniões aconteceram na sala da CPA no CNAT durante os meses de outubro e novembro de 2019, após a disponibilidade dos dados no SUAP institucional, contando com o apoio da CPA Central.

2.2 TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS

O sistema informatizado, utilizado na aplicação do questionário de pesquisa, provê um conjunto de relatórios de tabulação de dados para subsidiar a análise crítica e qualitativa dos resultados. Para cada tipo de resposta dada a um indicador, há pelo menos um tipo de relatório gerado.

Assim, a análise dos dados é feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa, em que os aspectos quantitativos se apoiam em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa; e os aspectos

qualitativos referem-se a comentários e análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

A partir dessa metodologia, de natureza quantitativa e qualitativa, busca-se explorar e descrever os resultados pesquisados, no intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes, segundo a ótica dos respondentes.

3. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa realizada teve um caráter descritivo-exploratória, objetivando gerar subsídios para a (re)definição das políticas implementadas no IFRN em seus vinte e um *campi*.

Em relação ao Campus Natal Central-CNAT, responderam ao questionário 359 participantes, sendo 89 servidores (18,65% dos servidores aptos a responder) e 270 estudantes do ensino superior (17,63 % dos discentes matriculados nesta etapa de ensino).

Convém destacar que, em 2018, no CNAT, foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário.

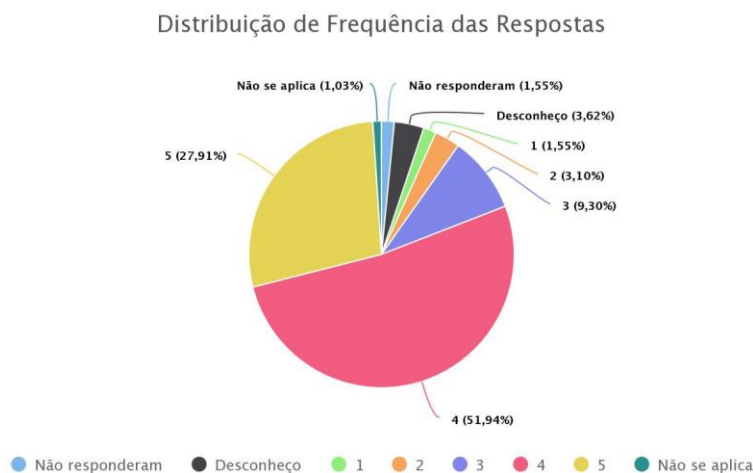
Nesse processo, foi solicitado ao Diretor Geral, Diretores Acadêmicos e Equipe Pedagógica que realizassem uma ampla divulgação junto aos servidores e estudantes. Além disso, foram enviadas mensagens eletrônicas para a lista de e-mails dos servidores do *Campus* e colocado um alerta no Sistema Acadêmico para sensibilização dos estudantes. Por fim, foi realizada divulgação na “Rádio Corredor”, sistema de som interno que funciona nos horários de intervalo, nos 3 (três) turnos de funcionamento da Instituição e nos painéis eletrônicos fixados em algumas áreas de circulação do *campus*.

A seguir, são apresentadas as distribuições de frequências das respostas às questões e afirmações presentes no referido questionário. Ressaltamos que os gráficos estão organizados em conformidade com os 5 (cinco) eixos e dimensões definidas pelo SINAES. Logo após, faremos as considerações finais.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

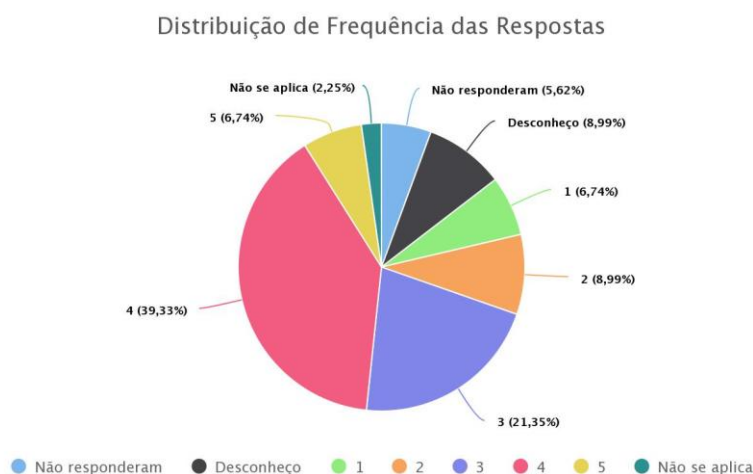
DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

Figura 1 - Satisfação geral em relação à Instituição (**comunidade acadêmica**)



Neste item, percebemos um alto índice de satisfação dos respondentes, visto que o percentual de “muito satisfeito” (51,94%) e “satisfeito” (27,91%) atingem um percentual total de 79,85%, indicando que a avaliação e o planejamento da Instituição são eficazes.

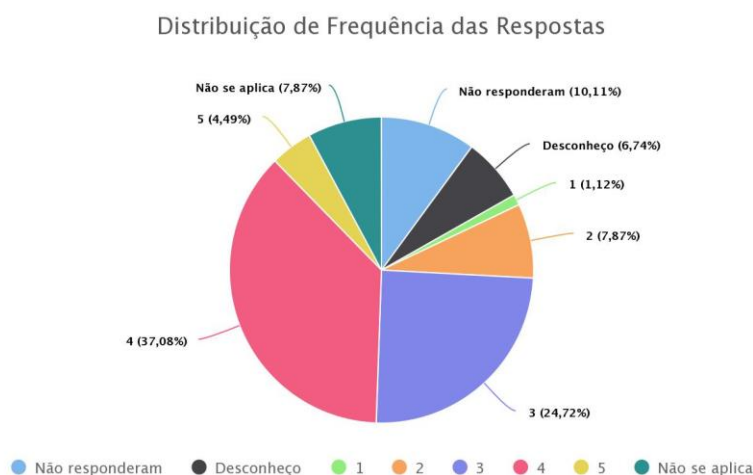
Figura 1.1 - O planejamento estratégico do seu Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções. (**comunidade acadêmica**)



Neste item, a soma de respondentes “satisfeitos” e “muito satisfeitos” correspondeu a mais da metade do percentual útil (total de respondentes, excetuando-se os que não responderam, os que optaram pela opção denominada “desconheço” e

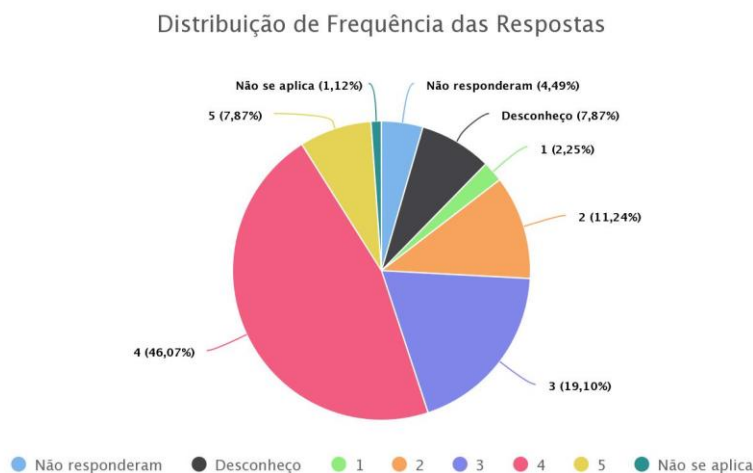
os que marcaram a opção denominada “não se aplica”), ou seja, 55,41 (46,07% de 83,15%). Apesar disso, chamam à atenção os percentuais de “neutros” (21,35%) e de “desconhecem” (8,99%), totalizando 30,34%, aproximadamente, um terço do total de respondentes.

Figura 1.2 - O planejamento geral é flexível às adequações de acordo com as necessidades surgidas no decorrer da execução das ações. (comunidade acadêmica)



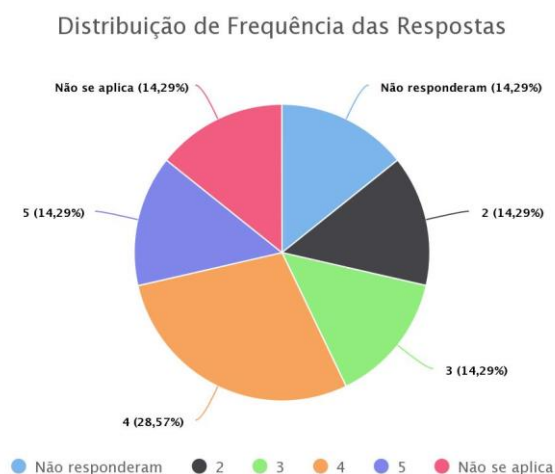
Observamos que 37,08% dos respondentes se consideram “muito satisfeitos” e 4,49% “satisfeitos”, num total de 41,57% de respondentes que avaliam positivamente a instituição neste quesito. Além disso, 10,11% não responderam ao questionário, índice considerável quando somado aos que desconhecem (6,74%), uma vez que a cifra chega a 16,85%, relativamente alta, tendo em vista a avaliação positiva estar abaixo dos 50%; chama à atenção também os 24,72% de “neutros”, percentual difícil de qualificar, dada à imprecisão da categoria neutro.

Figura 1.3 - O planejamento estratégico do seu Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações (**servidores**).



São 53,94% de respondentes (46,07% “muito satisfeitos” e 7,87% “satisfeitos”) que avaliam positivamente a atuação da Instituição neste item. Por outro lado, 19,10% posicionam-se como “neutros”, uma categoria indefinível. Isso chama à atenção para a necessidade mais criteriosa quanto à definição das opções do questionário.

Figura 1.4 - Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações. (**servidores**)



Em relação à eficiência dos procedimentos de avaliação institucional, apesar de 28,57% dos respondentes se considerarem “satisfeitos” e 14,29% “muito satisfeitos”,

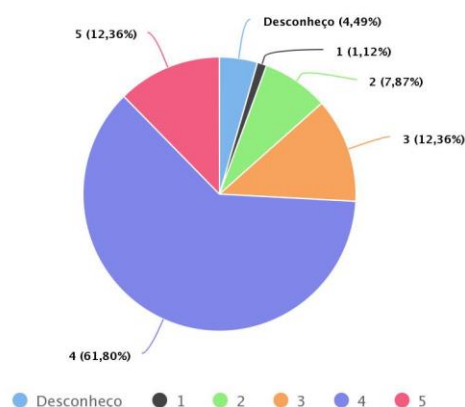
totalizando (42,86%), verificamos índices que somaram um pouco mais de 50% que se consideram “insatisfeitos” e optaram por não responder.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

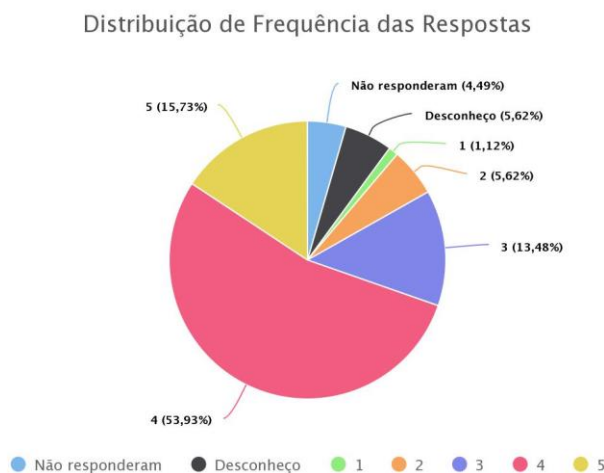
Figura 2 - Possui conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: PDI e PPP (servidores).

Distribuição de Frequência das Respostas



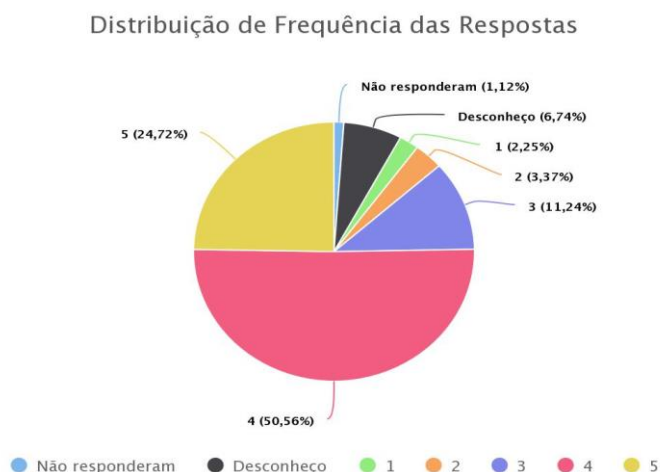
Neste item, observamos o predomínio do percentual maior para a opção “satisfeito”. Isso indica que uma parte significativa dos participantes conhece os principais documentos do IFRN. Por outro lado, observamos que as opções denominadas de “neutro” e “muito satisfeito” apresentam o mesmo percentual de respostas (12,36%), o que aponta também para a necessidade da definição de pauta para apresentação desses documentos.

Figura 2.1 - Posso conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do Campus; organização didática) (servidores).



Este item apresenta um resultado de mais de 50% na opção “satisfeito”. Apesar disso, as opções: “neutro”, não responderam e desconheço chamam atenção para a necessidade de encontros para socialização e/ou participação no processo de elaboração desses documentos.

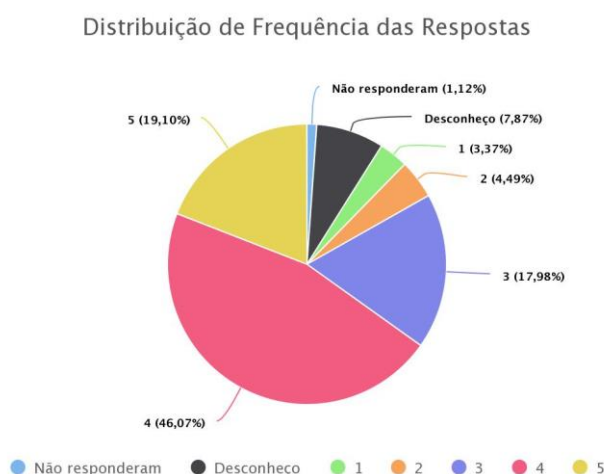
Figura 2.2 - As ações do seu Campus relativas à inclusão social e ao desenvolvimento socioeconômico são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP (servidores).



Neste item, as respostas de 50,56% dos participantes apontaram para a opção “satisfeito”, porém 11,24% marcaram a opção “neutro” e 6,74% afirmaram que

desconhecem essas ações e sua coerência com os referidos documentos. Diante disso, inferimos que o trabalho pedagógico desenvolvido pelo NAPNE/CNAT necessita ser melhor divulgado, bem como os documentos supracitados.

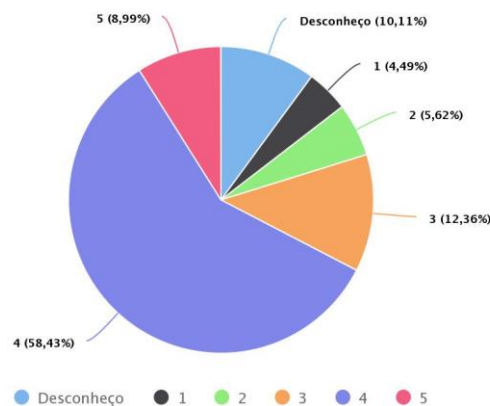
Figura 2.3 - As ações do seu Campus relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP (servidores)



As respostas relativas a este item apresentam maior percentual de respostas na opção neutro (17,98%) e relativamente menor (7,87%) na opção desconheço. Vale salientar que concebemos a opção neutro como indevida em um questionário de coleta de dados, uma vez que que tal opção não possibilita uma interpretação real acerca do conhecimento das referidas ações. Por outro lado, isso pode indicar a necessidade de mais ampla socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político-Pedagógico.

Figura 2.4 - As ações do seu Campus relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP (servidores).

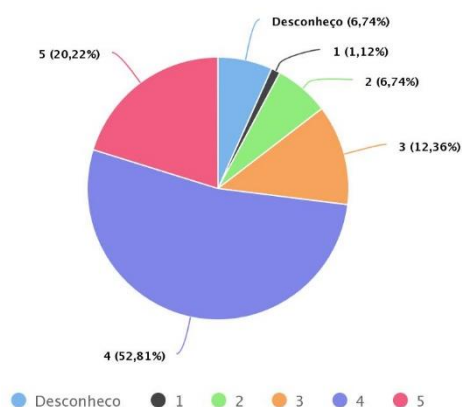
Distribuição de Frequência das Respostas



Nesta figura, 58,43% dos respondentes expressaram estarem “satisfeitos” e 8,99% “insatisfeitos”, porém 12,36% assinalaram que são “neutros” e 10,11% desconhecem estas ações com o estabelecido no PDI e PPP. Provavelmente, esses últimos percentuais mencionados, colocam em evidência a necessidade de um trabalho mais efetivo relativo à discussão sobre o PDI e PPP.

Figura 2.5. As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Campus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP (servidores).

Distribuição de Frequência das Respostas

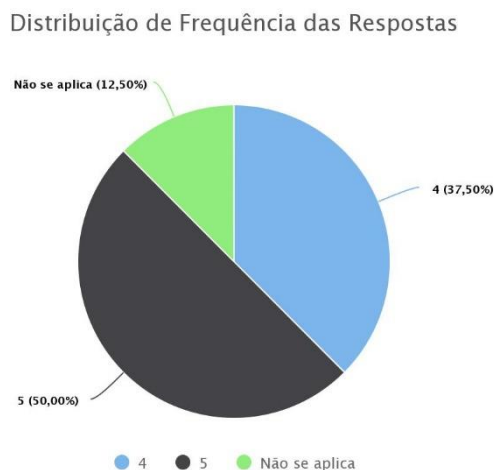


Estes dados evidenciam que 52,81% estão “satisfeitos” com o que lhes fora questionado acima, 20,22% “muito satisfeitos”, 12,36% “neutros” e 6,74%

“insatisfeitos”. Apesar de 73,03% terem respondido positivamente, ainda há um percentual de respondentes que merecem atenção quanto à leitura e discussão desses documentos para que possam fazer a correlação com as atividades de ensino, extensão e pesquisa.

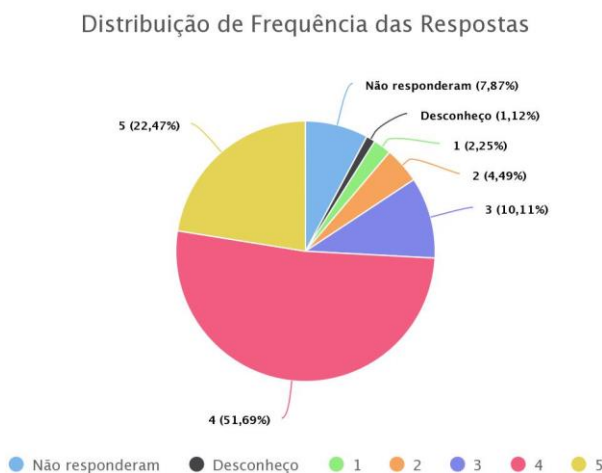
DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

Figura 2.6. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento (servidores).



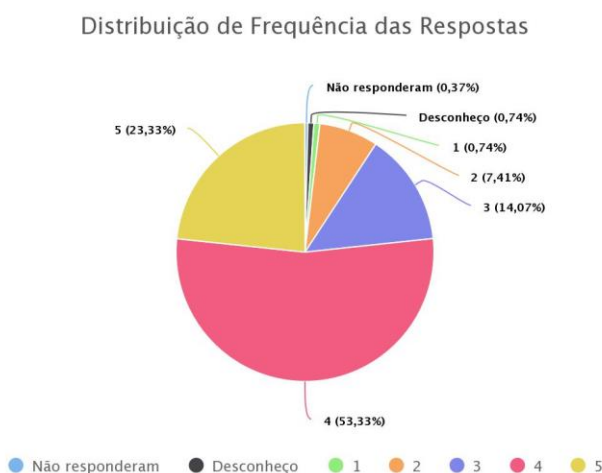
Nesta figura, verificamos que 50% se identificaram como muito satisfeitos, 37,50% como “satisfeitos” e 12,50% “não se aplica”. Diante disso, observamos que para uma parte significativa dos respondentes a prática educativa está coerente com as concepções, princípios e fundamentos do currículo, definidos no Projeto Político-Pedagógico.

Figura 2.7. As práticas pedagógicas do Campus (aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação etc.) relativas ao ensino contribuem para a educação integrada (**servidores**).



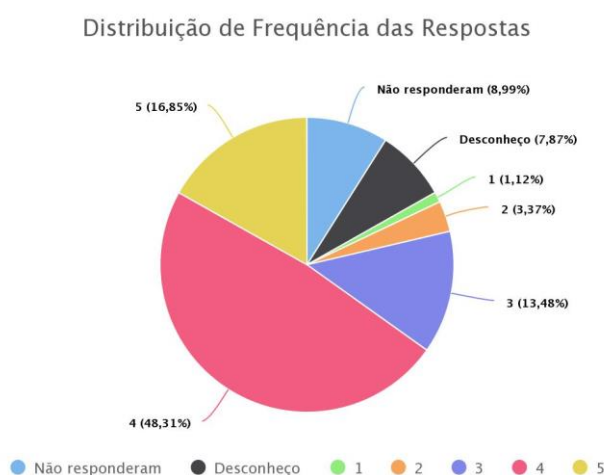
Com relação às referidas práticas pedagógicas do CNAT, nos chamaram a atenção os percentuais mais significativos, tais como: 51,69% dos respondentes estão “satisfeitos”, 22,47% “muito satisfeitos” e 10,11% “neutros”. Por isso, analisamos que os respondentes, não apresentam dúvidas quanto à relevância dessas práticas para a educação em uma perspectiva de formação integrada.

Figura 2.8. As práticas pedagógicas do Campus (aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação etc.) relativas ao ensino contribuem para a educação integrada. (**estudantes**)



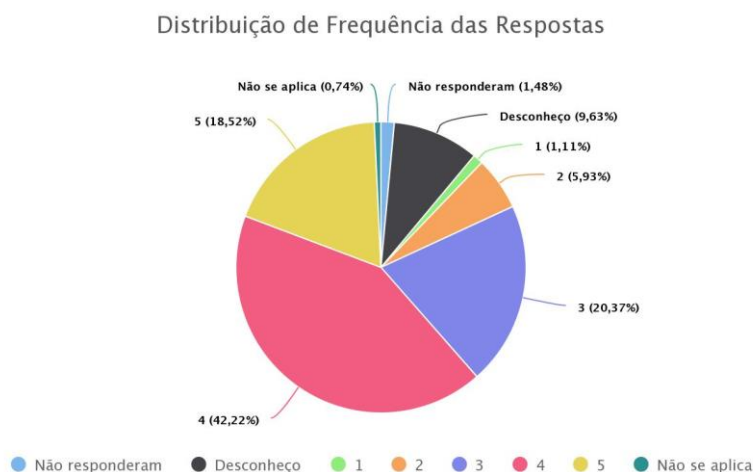
Os percentuais das respostas dadas pelos estudantes a esta questão são: “satisfeito” (53,33%), “muito satisfeito” (23,33%), “neutro” (14,07%) e “insatisfeitos” (7,41%). Com base nos dados, observamos que ao somarmos os percentuais das opções “neutro” e “insatisfeito”, obtemos um total de 21,48%, o que parece denotar a necessidade de melhoria dessas práticas pedagógicas. Em outras palavras, isso pode ensejar um melhor planejamento e socialização dessas práticas.

Figura 2.9. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica (servidores).



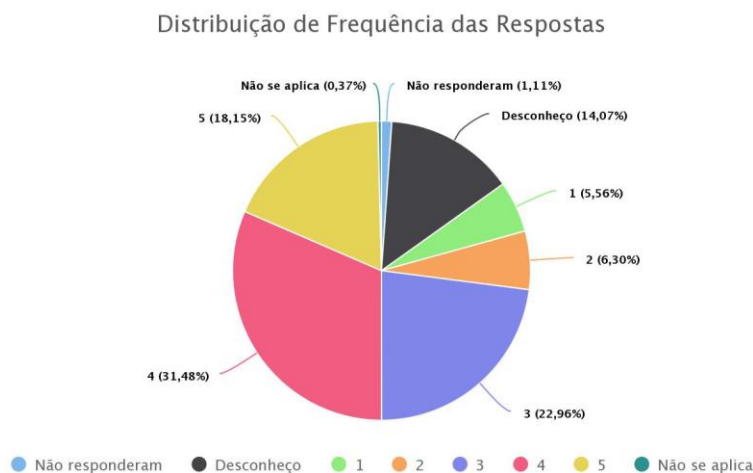
Ao analisarmos os resultados das respostas dadas à questão acima, consideramos os seguintes dados mais expressivos: 48,31% dos respondentes enfatizaram que estão “satisfeitos” e 16,85% “muito satisfeitos”, totalizando 65,16%. Enquanto isso, 8,99% não responderam e 7,87% desconhecem o que lhes foi indagado na questão, totalizando 16,86%. Diante disso, acreditamos que a Diretoria de Extensão do CNAT poderia criar mais eventos que articulem a educação, a ciência e a tecnologia, possibilitando a socialização e a troca de saberes.

Figura 2.10. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica (estudantes).



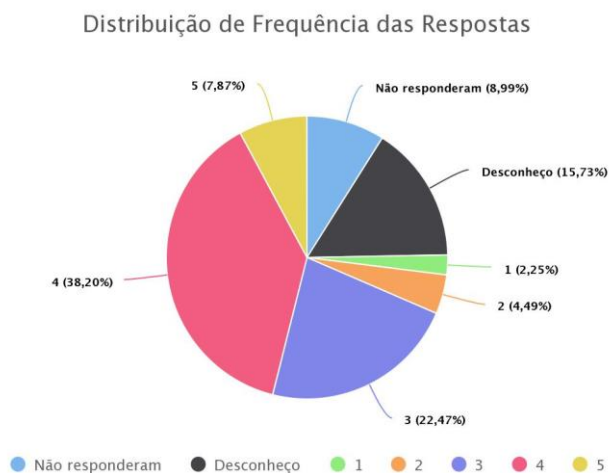
O percentual de “muito satisfeitos” (42,22%) e “satisfeitos” (18,52%) alcança a marca de 60,74% de respondentes que veem a instituição como cumprindo eficientemente suas atribuições. Por outro lado, a opção denominada de neutro, apresenta um percentual de 20,37% de resposta, assim como a opção designada como desconheço, totaliza um percentual de 9,63%. Esses resultados evidenciam que as atividades de extensão desenvolvidas no CNAT atendem ao que solicita o enunciado desta questão.

Figura 2.11. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus têm oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho (estudantes).



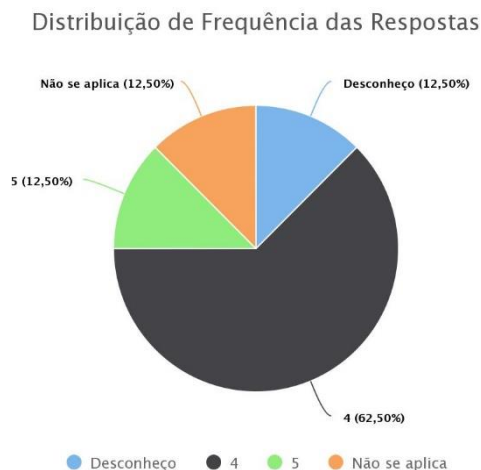
Somando-se o percentual de “satisfeitos” com “muito satisfeitos”, no que se refere às respostas dos estudantes, temos um total de 49,63%. Porém, o percentual de “neutros” e “desconheço” totaliza 37,03%. Por isso, ressaltamos que há necessidade de desenvolvimento de mais atividades voltadas à difusão do trabalho desenvolvido pela Diretoria de Extensão do CNAT, no que diz respeito ao programa de estágio e acompanhamento dos egressos. Para isso, poderia haver mais acompanhamento e avaliação sistemática da prática de estágios e de acompanhamento sistemático de egressos.

Figura 2.12. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus têm oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho (servidores).



As respostas dadas pelos servidores a esta questão tiveram percentuais elevados nas seguintes opções: 38,20% “satisfeitos”, 22,47% “neutros” e “desconheço” 15,73%. Somando-se os percentuais das opções muito insatisfeito com insatisfeito, obtemos um percentual de 6,74%, e de 7,87% de “muito satisfeito”. Esses dados apontam para a necessidade de implementação de ações para divulgação do acompanhamento e avaliação do programa de estágio do CNAT, bem como da inserção dos egressos no mundo do trabalho.

Figura 2.13. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação. Além disso, apresenta a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.



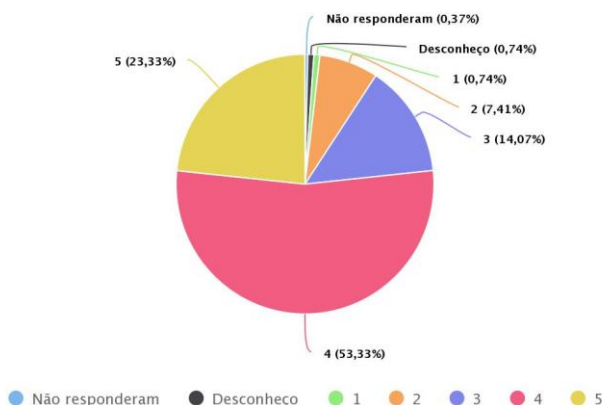
Observamos que a questão acima não se limita ao CNAT, mas abrange todo o IFRN. Diante das respostas dadas, 62,50% dos respondentes expressaram que estão “satisfeitos” com a comunicação entre o IFRN e a comunidade externa. As demais respostas totalizaram 12,50% cada uma, variando entre as opções: “muito satisfeito”, “não se aplica” e “desconheço”. Estas três últimas opções somadas totalizam 37,50%, o que indica a necessidade de um trabalho mais amplo na direção evidenciada no enunciado desta questão.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Figura 3 - A prática pedagógica docente (planejamento, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (estudantes).

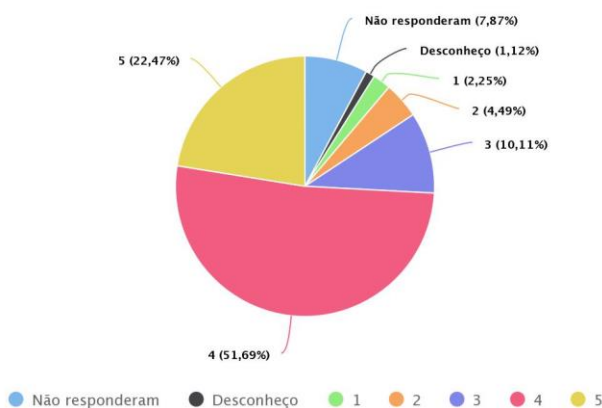
Distribuição de Frequência das Respostas



São 76,66% (53,33% “muito satisfeitos” e 23,33% ”satisfeitos”) que demonstram a boa atuação do IFRN nesta dimensão. Causa estranheza o percentual de 14,07% de ”neutros”, categoria difícil de definir.

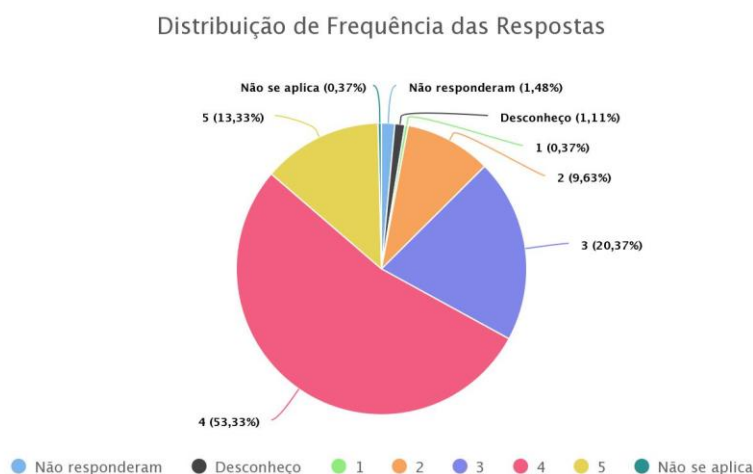
Figura 3.1. A prática pedagógica docente (planejamento, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição (servidores).

Distribuição de Frequência das Respostas



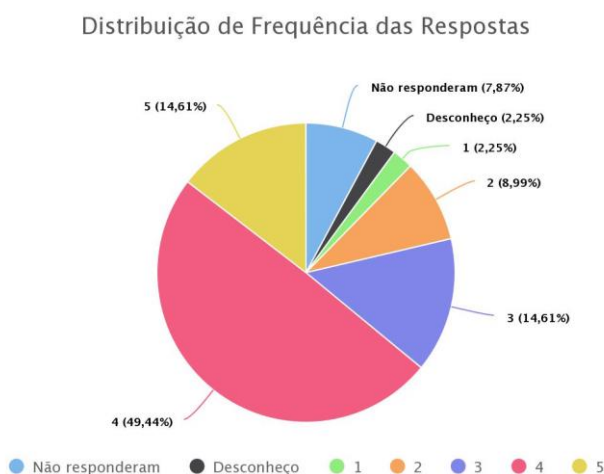
São 51,69% “muito satisfeitos” e 22,47% ”satisfeitos”, perfazendo 74,16% de respondentes que veem plena eficiência da instituição nesta dimensão. Há que se ajustar o questionário para identificar o que significa ser neutro (10,11%).

Figura 3.2. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados (**estudantes**).



Os “muito satisfeitos” (53,33%) e “satisfeitos” (13,33%) alcançaram o percentual de 66,66%, medida que indica o grau de eficiência do IFRN nesta dimensão. Ressaltamos que o índice muito alto de “neutros” (20,37%) não nos permite extrair muitas informações para visualizarmos como a comunidade percebe a atuação da Instituição neste quesito.

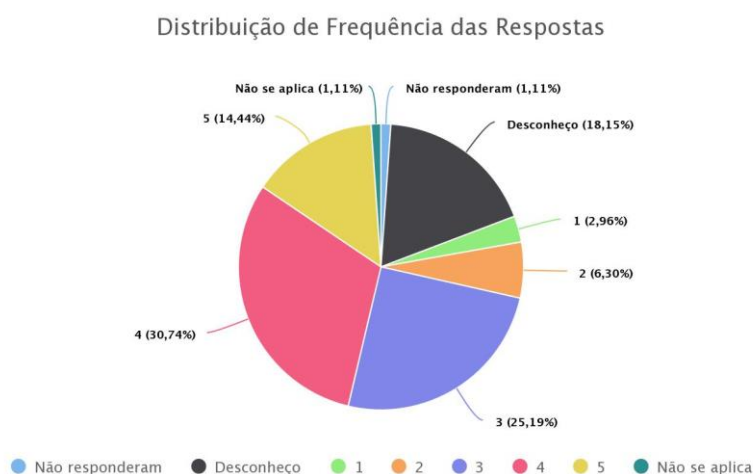
Figura 3.3. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados (**servidores**).



São 64,05% respondentes (49,44% “muito satisfeitos” e 14,61% “satisfeitos”) que identificam a atuação meritória do IFRN nesta dimensão, o que configura

eficiência significativa da Instituição. Os 14,61% de “neutros” são indicativos da necessidade de se fazer alterações no questionário.

Figura 3.4. As ações de parcerias (convênios, acordos etc.) firmadas no seu Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações) são eficientes (estudantes).

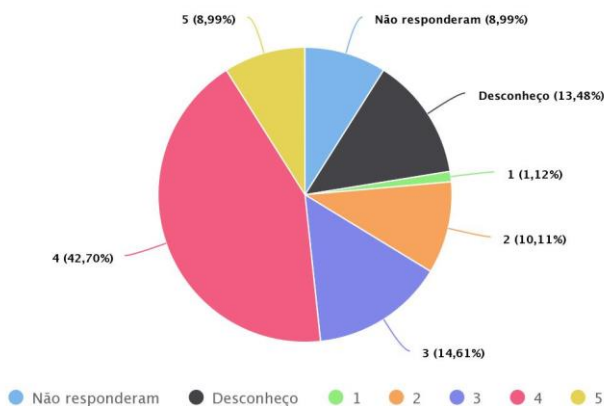


Os 30,74% responderam que estão “muito satisfeitos” e 14,44% “satisfeitos”, perfazendo um total de 45,18% de respondentes que avaliam positivamente a atuação da Instituição neste quesito. Merece registro também os 25,19% de “neutros”, categoria indefinível e os 18,15% que desconhecem como a Instituição atua, o que exige melhor trabalho de comunicação.

Figura 3.5. As ações de parcerias (convênios, acordos etc.) firmadas no seu Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de

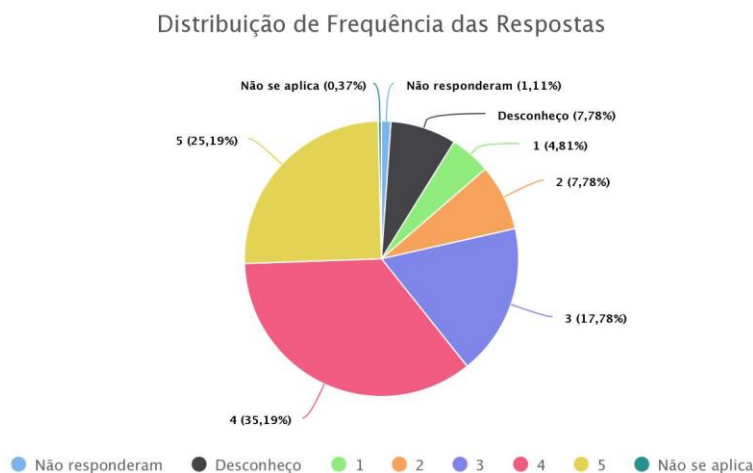
empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações) são eficientes (**servidores**).

Distribuição de Frequência das Respostas



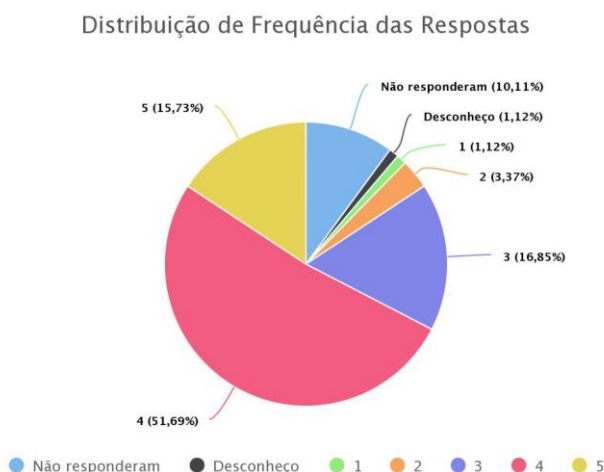
São 42,70% de “muito satisfeitos” e 8,99% de “satisfeitos”, que juntos perfazem 51,69%, percentual considerável de satisfação com a atuação da instituição. Merece registro, porém, o percentual de “neutros” (14,61%), dos que desconhecem a atuação da instituição neste item (13,48%) e de “insatisfeitos” (10,11%) - juntos alcançam a cifra de 38,20%, que não reconhecem méritos na instituição e/ou não sabem o que opinar/desconhecem o que o IFRN faz neste quesito.

Figura 3.6. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática (estudantes)



A soma de “muitos satisfeitas” (35,19%) e de “satisfeitas” (25,19%) alcança o percentual de 60,38%, índice que demonstra a eficiência da instituição neste item. É alto, porém o percentual de “neutros”, o que demonstra problema na elaboração da pergunta ou na indicação das respostas possíveis.

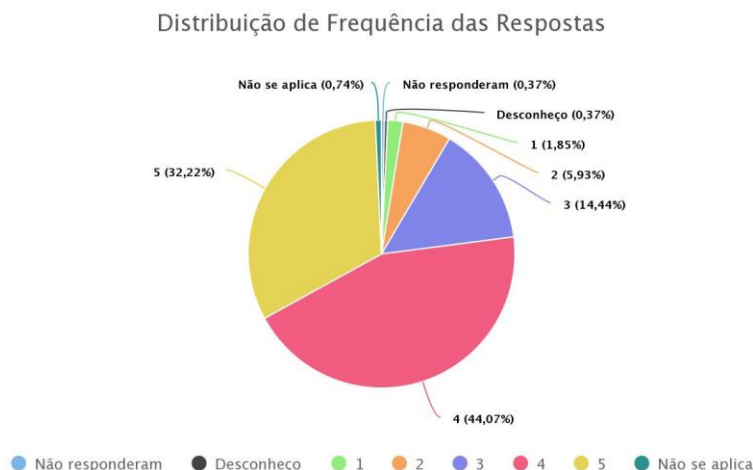
Figura 3.7. As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática. (servidores)



Ainda que o percentual de “neutros” (16,85%) seja considerável, o que demonstra alguma lacuna no critério de aferição das respostas, os respondentes

“muito satisfeitos” (51,69%) e “satisfeitos” (15,73%) representam 67,42%, demonstrando a eficácia da atuação do IFRN neste item.

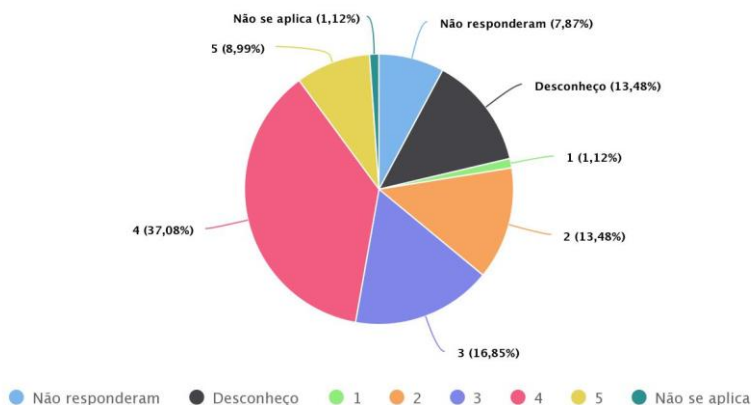
Figura 3.8. A relação professor-aluno no Campus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem. (estudantes)



São 76,22% (44,07% de “muitos satisfeitos e 32,22% de “satisfeitos”) de respondentes que indicam o trabalho eficaz do IFRN neste item. Faz-se necessário, no entanto, elaborar melhor o questionário, visando minimizar o número excessivo de respostas na opção “neutro”, nesse caso 14,44%.

Figura 3.9. A política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas (de pesquisa e de iniciação científica) e incentivos para divulgação e produção científica atendem às necessidades do Campus. (servidores)

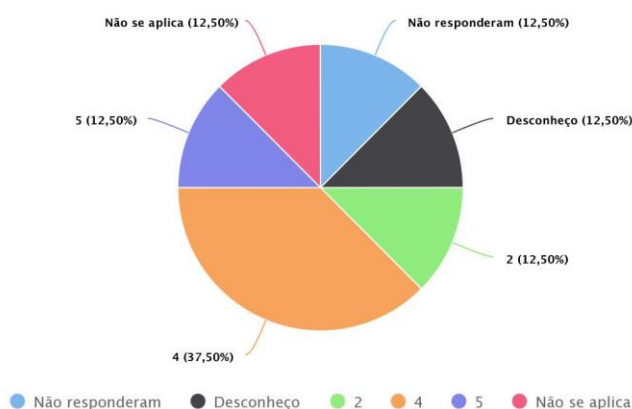
Distribuição de Frequência das Respostas



“Muito satisfeitos” totalizaram 37,08% e “satisfeitos” um percentual de 8,99%, perfazendo 46,07% de pessoas que avaliam positivamente a atuação do IFRN neste item. Já o número dos que desconhecem (13,48%) e dos que se manifestam como “neutros”, indica que é necessário ser mais didático na formulação da pergunta, bem como na divulgação do questionário.

Figura 3.10. A política institucional tem oportunizado a inserção dos alunos do Campus no mundo do trabalho, considerando o programa de estágio e o acompanhamento de egressos. (servidores)

Distribuição de Frequência das Respostas



Neste item, verificamos que 50% dos servidores avaliaram de forma positiva a política institucional de inserção dos estudantes no mundo do trabalho, contudo,

convém observar também os índices daqueles que não responderam e disseram desconhecer esse assunto.

Figura 3.11. O material didático disponibilizado aos estudantes (bibliografia utilizada, conteúdos...) atende aos objetivos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.

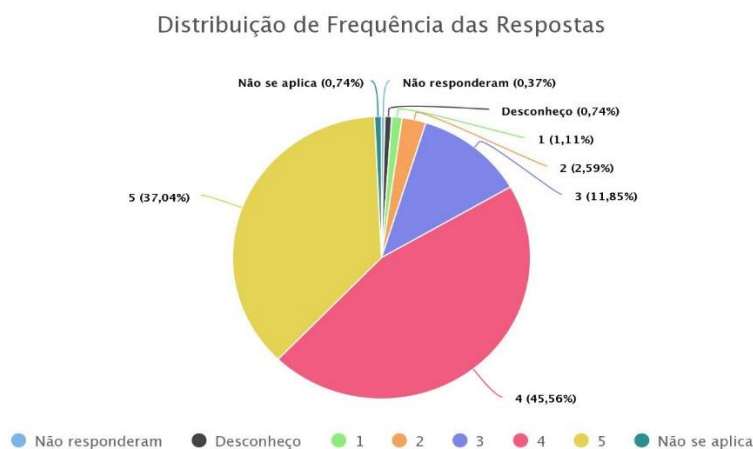
(servidores)

Distribuição de Frequência das Respostas



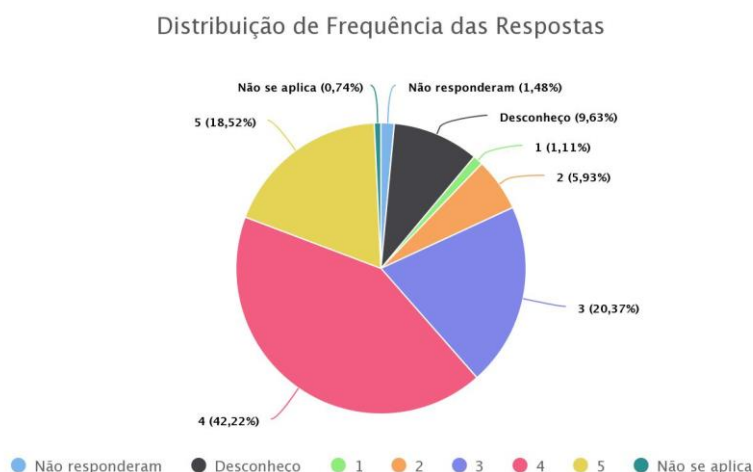
São 62,50% de “muitos satisfeitos” e 12,50% de “satisfeitos”, num total de 75% de respondentes plenamente satisfeitos com este quesito, refletindo o alto e bom grau de satisfação dos respondentes com a atuação da instituição nesta esfera.

Figura 3.12. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional. (estudantes)



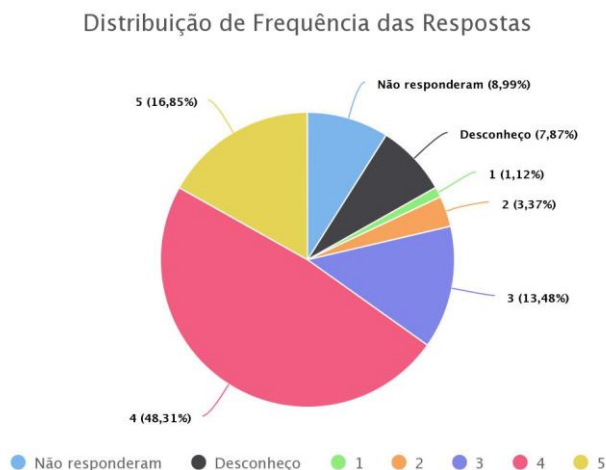
Os “muito satisfeitos” (45,56%) e “satisfeitos” (37,04%) perfazem 82,60%, índice que reflete com firmeza o grau de satisfação da comunidade com a Instituição.

Figura 3.13. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica (estudantes)



São 60,74%, sendo 42,22% “muito satisfeitos” e 18,52% “satisfeitos”, de respondentes que registraram a atuação eficiente do IFRN neste quesito uma vez mais, porém chama a atenção que 20,37% se posicionem como “neutros”, indicativo de algum problema na pergunta feita à comunidade.

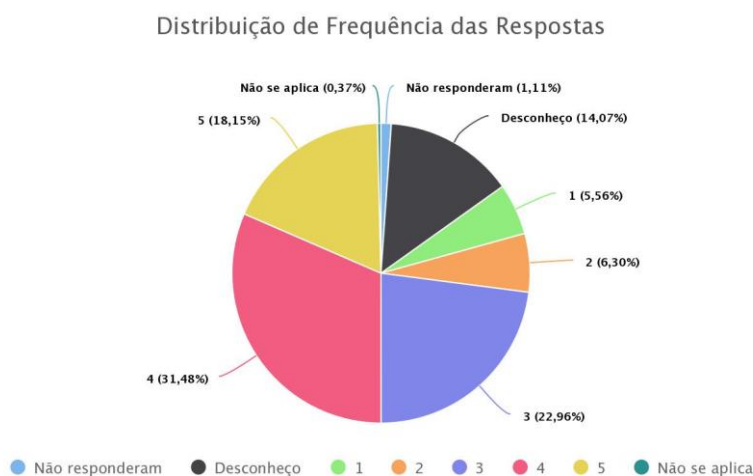
Figura 3.14. As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica. (servidores)



O percentual de 65,16%, soma dos “muito satisfeitos” (48,31%) e dos “satisfeitos” (16,85%), demonstram o grau de aceitação da comunidade com a atuação do IFRN neste item.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a sociedade

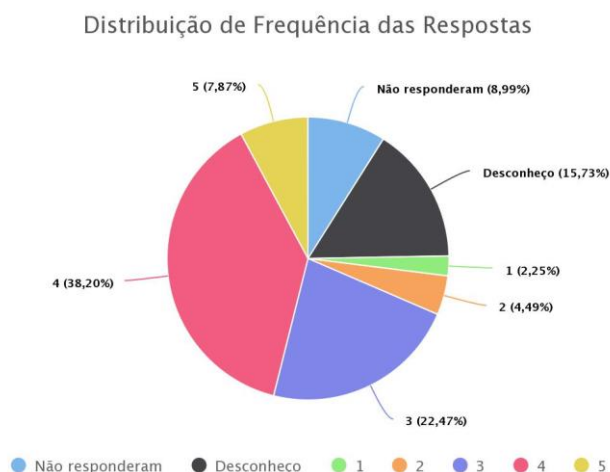
Figura 3.15. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus têm oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho (estudantes)



O total de “muito satisfeitos” (51,48%) e “satisfeitos” (18,15%) soma 69,63%, o que dá a medida do grau de eficácia da Instituição neste quesito. Chama à atenção

também o percentual de “neutros” (22,96%) e dos que desconhecem (14,07%) a atuação da Instituição neste setor. Esses dados apontam provavelmente à vulnerabilidade da indagação feita à comunidade.

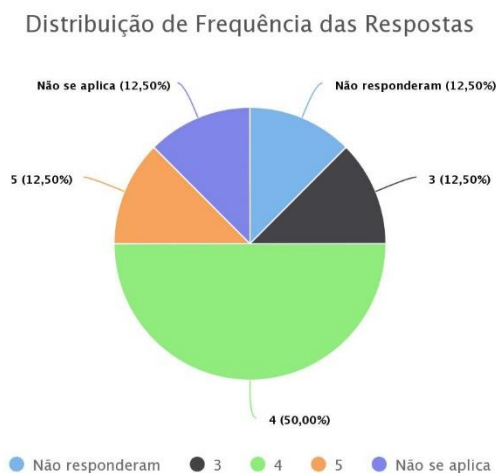
Figura 3.16. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus têm oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. (servidores)



Os “muito satisfeitos” (38,20%) e “satisfeitos” (7,87%) significam 46,07% de respondentes que identificam a atuação eficiente neste item. É relativamente alto, porém, os que desconhecem (15,73%) a atuação da Instituição, bem como os que se posicionam como “neutros” (22,47%). A soma dos dois perfaz 38,20%, índice alto e indicativo de lacuna na comunicação da Instituição e/ou falha no questionário.

Figura 3.17. As atividades de extensão desenvolvidas no Campus atendem à comunidade em termos sociais, culturais, prestação de serviços e cooperação técnica.

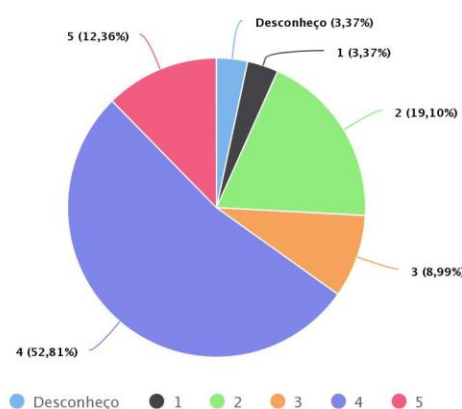
(servidores)



Metade (50%) dos participantes da pesquisa não souberam responder. Este dado somado aos que desconhecem (12,50%), perfazem 62,50%, percentual que indica uma lacuna na comunicação da Instituição, ou seja, necessidade de melhor divulgação dessas atividades.

Figura 3.18. A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, além de proporcionar a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público (servidores).

Distribuição de Frequência das Respostas

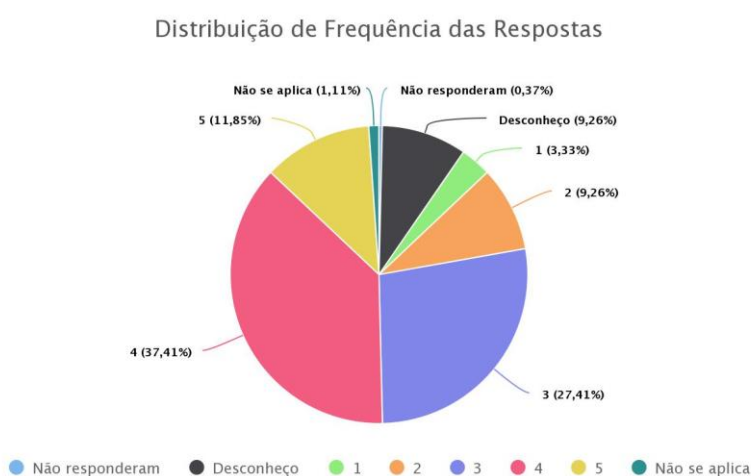


São 52,81% de “neutros”, percentual muito alto, sem que possamos aferir o posicionamento dos respondentes quanto ao item em tela. São poucos os que se

manifestaram “muito satisfeitos”, apenas 12,36%, índice que aponta falha na comunicação da Instituição com a comunidade externa.

DIMENSÃO 9: Política de atendimento aos discentes

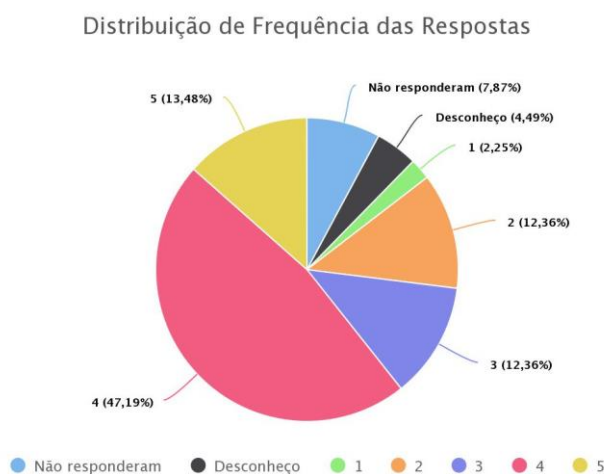
Figura 3.19. O acompanhamento pedagógico (conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico etc.) desenvolvido no Campus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante (estudantes)



O percentual de “muito satisfeitos” (37,41%) e “satisfeitos” (11,85%) perfaz um total de 49,26%, o que indica quantitativo significativo de respondentes que aprovam o item avaliado. No entanto, apresenta um percentual alto de “neutros” (27,41%) e dos que desconhecem (9,26%).

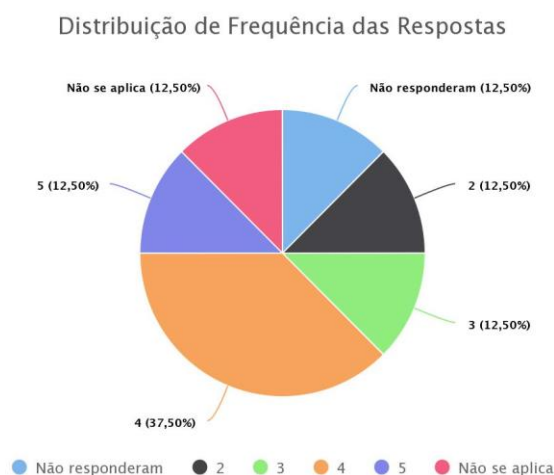
Figura 3.20. O acompanhamento pedagógico (conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico etc.) desenvolvido no Campus

contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.
(servidores)



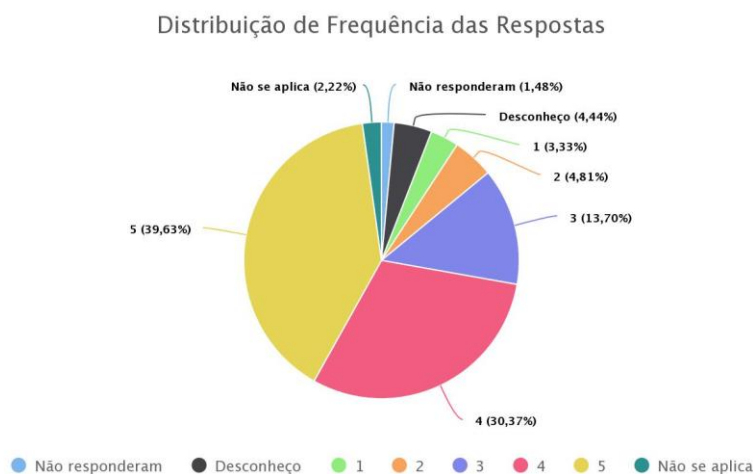
A soma do percentual relativo a “muito satisfeitos” (13,48%) e “satisfeitos” (47,19%) garante um percentual de 60,67%, que demonstra atuação consistente na área. Entretanto, faz-se necessário identificar a causa de 14,61% (12,36% e 2,25%) se declararem, respectivamente, “insatisfeitos” ou “muito insatisfeitos” com esta política. Esse percentual (14,61%), somado aos 12,36% de “neutros”, totaliza 26,97%, índice que merece atenção maior.

Figura 3.21. O acompanhamento pedagógico (orientação educacional, apoio pedagógico etc.) desenvolvido no Campus colabora com o processo de ensino e aprendizagem. (servidores)



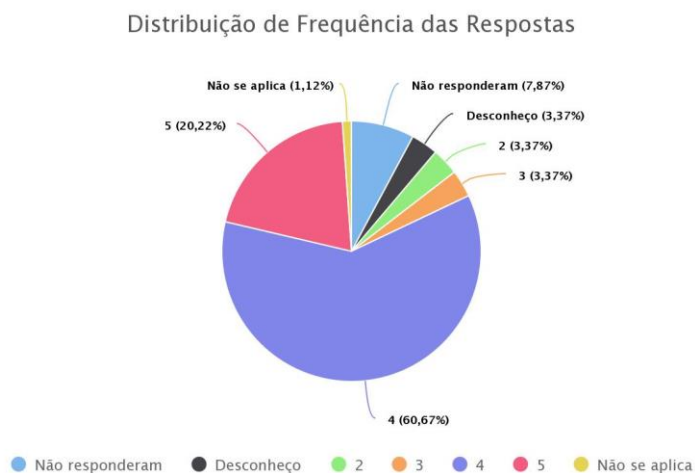
“Muito satisfeitos” (12,50%) e “satisfeitos” (37,50%) perfazem um total de 50%, o que indica atuação consistente neste quesito. Isso aponta para um crescimento neste item, apesar de 12,50% terem ficado neutros.

Figura 3.22. Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus contribuem para a permanência e êxito dos estudantes. **(estudantes)**



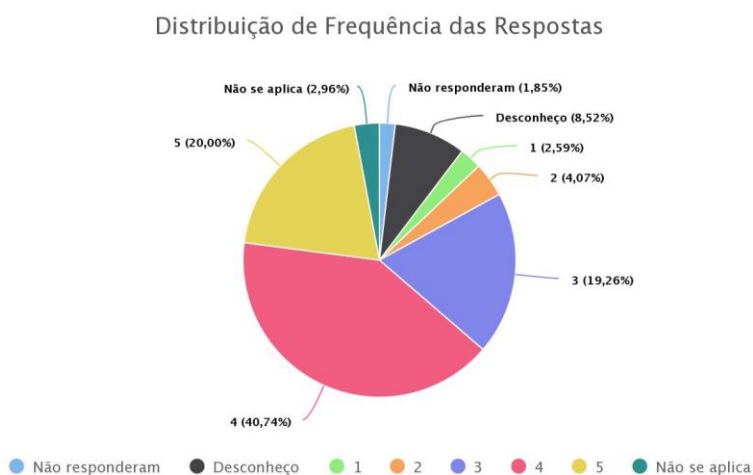
“Muito satisfeitos” (39,63%) e “satisfeitos” (30,37%) totalizam 67%, marca que demonstra a eficiência dessa política. O percentual de “neutros” (13,70%) e dos que desconhecem (18,30%) a atuação da Instituição neste item, merece atenção, pois indica que é possível atingir grau ainda maior de eficiência neste quesito.

Figura 3.23. Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus contribuem para a permanência e êxito dos estudantes. **(servidores)**



O percentual de “satisfeitos” (60,67%) somado ao de “muito satisfeitos” (20,22%) perfaz um total de 80,89% de satisfação neste item. Porém 3,37% desconhecem estes programas e 7,87% não responderam. Diante disso, sugerimos que a Instituição mobilize mais a comunidade para responder ao questionário e para se inteirar da importância dos programas.

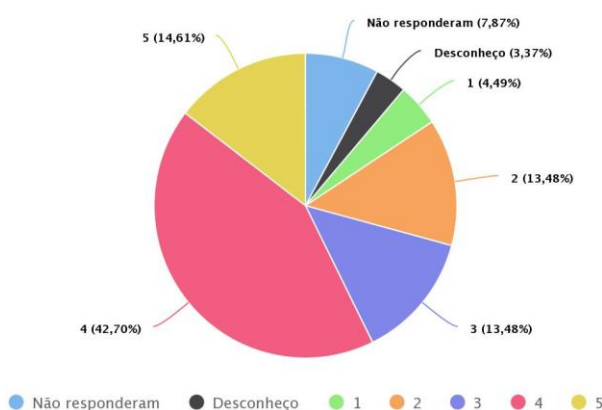
Figura 3.24. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades são satisfatórias no seu Campus. **(estudantes)**



O percentual de “muito satisfeitos” (20%) e “satisfeitos” (40,74%) perfaz um total de 60,47%, demonstrando a satisfação da comunidade com este item. No entanto, 8,52% dos respondentes desconhecem estas ações.

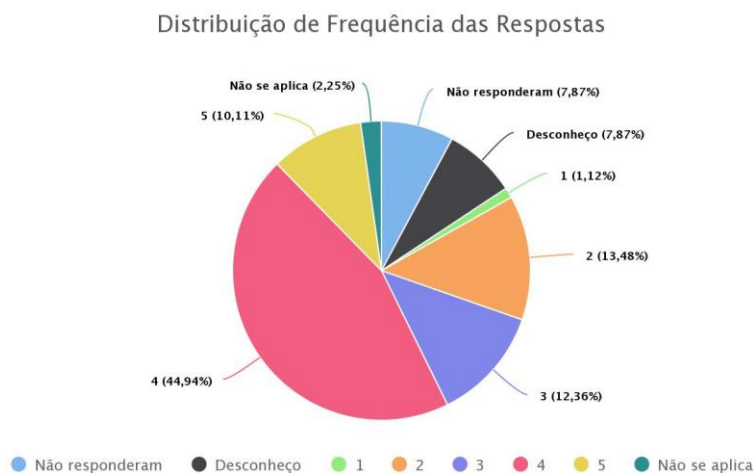
Figura 3.25. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são satisfatórias no seu Campus. (servidores)

Distribuição de Frequência das Respostas



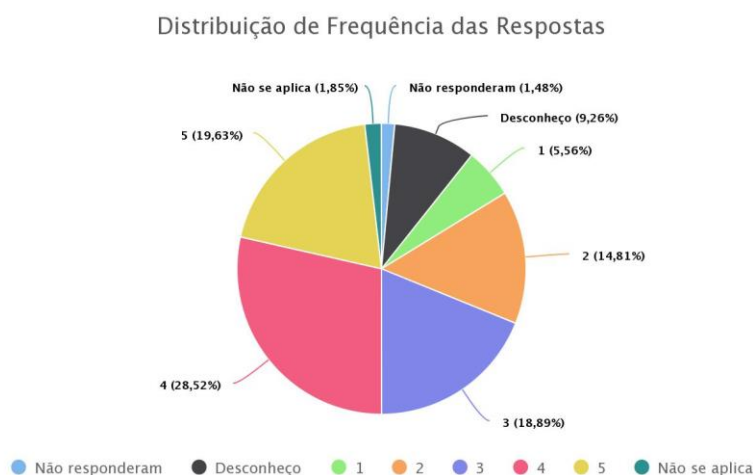
“Muito satisfeitos” (14,61) e “satisfeitos” (42,70%) atingem um total de 57,31%. A soma de “muito insatisfeitos” (1,49%), “insatisfeitos” (13,48%) e de “neutros” (13,48%) alcança 31,45%, marca considerável. Sugerimos que as suas ações nesta áreas sejam ampliadas para consolidação de melhor atendimento às referidas pessoas.

Figura 3.26. Os programas de assistência estudantil (bolsas de trabalho, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes. **(servidores)**



A soma dos “muito satisfeitos” (10,11%) e “satisfeitos” (44,94%) alcança 55,05%, resultado satisfatório. Porém, o percentual de “insatisfeitos” (13,48%) e de “muito insatisfeitos” (1,12%) é de 14,6%, ultrapassando o percentual de “muito satisfeitos” (10,11%). Ao acrescentarmos os dados de “neutros” (12,36%) e dos que desconhecem (7,87%), o percentual atinge 34,83%, ou seja, mais de um terço do total.

Figura 3.27. Os programas de assistência estudantil (auxílio em viagens de campo, bolsas de trabalho etc.) do Campus são suficientes para atender às necessidades dos estudantes. **(estudantes)**



O percentual de “muito satisfeitos” (28,52%) e de “satisfeitos” (19,63%) alcança 48,15% de pessoas que veem um bom trabalho nesta área. Como a opção “neutra” é limitada, não conseguimos identificar por que são neutros – se por certo desconhecimento ou se por não entenderem a importância da ação para os discentes. Afinal, o percentual de 18,89% acrescido dos que desconhecem efetivamente a ação (9,26%) perfazem 28,15% do total.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

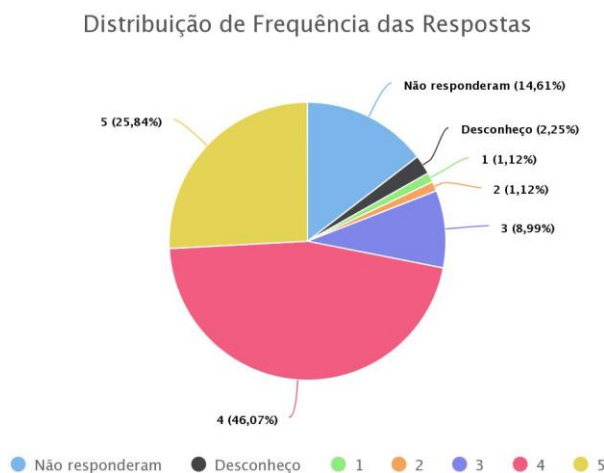
DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal

Figura 4. A qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (estudantes)



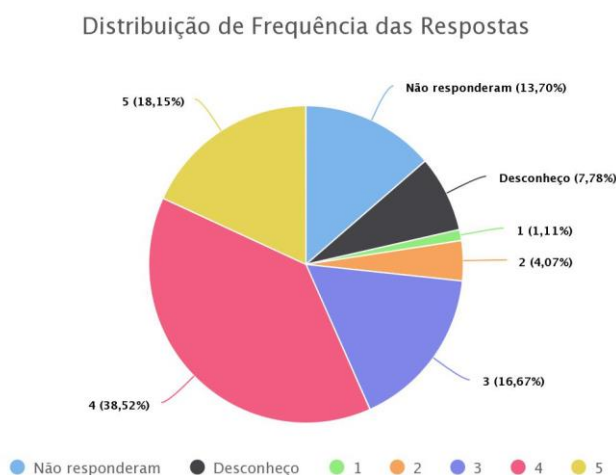
A qualificação do quadro docente confrontada com a existência de coerência com as ações desenvolvidas no campo do ensino, pesquisa e extensão, foi avaliada como “muito satisfatória” por 27,41% dos estudantes e “satisfatória” por um percentual correspondente a 38,15%. Vale destacar que 14,4% dos respondentes se colocaram como “neutros” e 13,33% não responderam. De uma forma geral, podemos inferir que existe o reconhecimento de uma qualificação bastante positiva.

Figura 4.1. A qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão. **(servidores)**



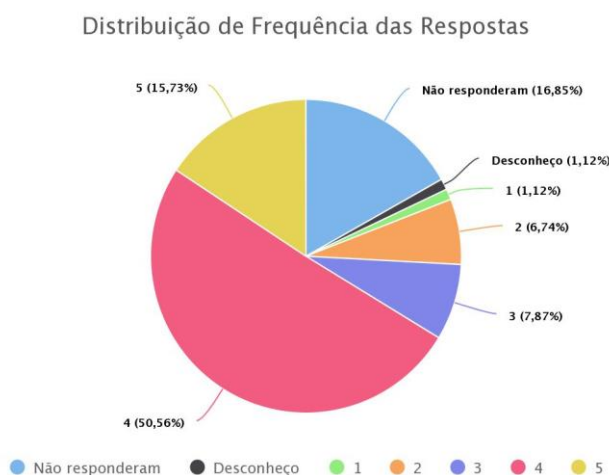
Os servidores, em sua maioria, consideram a qualificação do quadro docente em vista das ações desenvolvidas no campo do ensino, pesquisa e extensão como “muito satisfatória”, totalizando um percentual de 46,07% como “satisfeitos”, seguido por 25,84% de respondentes que se disseram “muito satisfeitos”. Por outro lado, evidenciamos que 8,99% se definiram como “neutros” e 14,61% optaram por não responder.

Figura 4.2. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus. **(estudantes)**



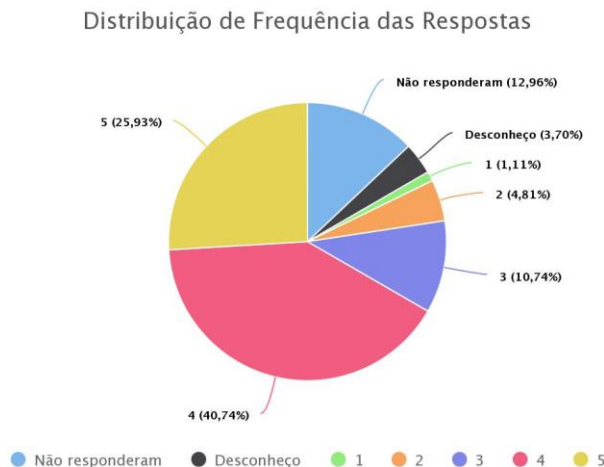
Quanto ao quadro de técnicos-administrativos qualificados para apoiarem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus, 38,52% dos estudantes se consideraram “satisfeitos”, seguido por 18,15% “muito satisfeitos”. Contudo, 16,67% optaram por se colocar de forma neutra, 13,70% não responderam e 7,78% disseram desconhecer esse assunto, seguido por 4,07% de “insatisfeitos”.

Figura 4.3. O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus. (servidores)



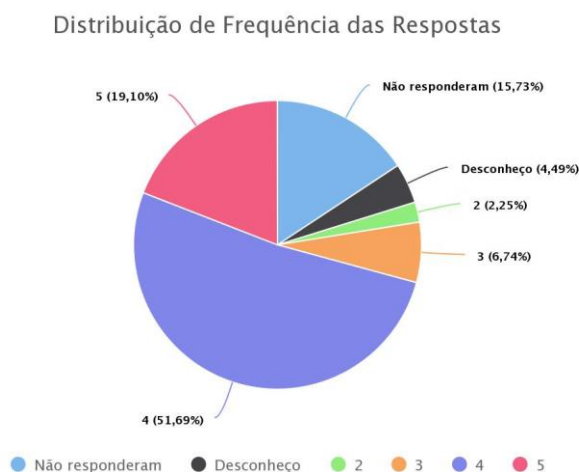
A avaliação dos servidores sobre a qualificação dos técnicos-administrativos no que concerne ao apoio relativo às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus, 50,56% evidenciaram que estão “satisfeitos” e 15,73% “muito satisfeitos”. Verificamos também que 16,85% optaram por não responder, seguidos por 7,87% que se disseram “neutros” e 6,74% de “insatisfeitos”.

Figura 4.4. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus. (estudantes)



Quanto ao corpo de servidores terceirizados, os estudantes, em sua maioria (66,67%), avaliaram de forma muito positiva (“satisfeitos” e “muito satisfeitos”), sendo seguidos por 12,96% e 10,74% que “não responderam” e também se disseram “neutros”, respectivamente. Ademais, 4,81% se consideraram “insatisfeitos”, seguidos por 3,70% que demonstraram não conhecer a realidade desse segmento.

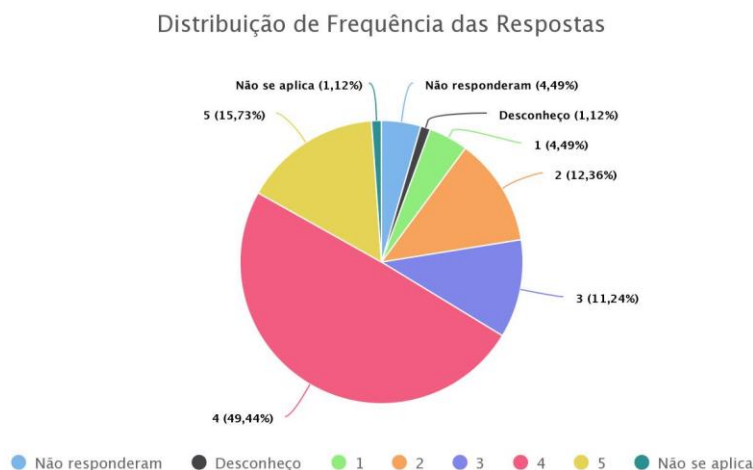
Figura 4.5. O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus. (servidores)



Segundo 51,69% dos servidores, o quadro do pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus, sendo seguidos por 19,10% que registraram a opção “muito satisfeitos”. Vale destacar o percentual de 15,73% que escolheu não se

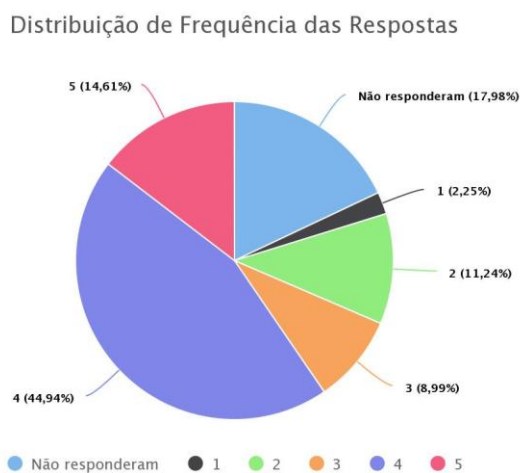
pronunciar sobre esse assunto, sendo seguidos por 6,74% que se colocaram como “neutros”, 4,49% disseram desconhecer e 2,25% “insatisfeitos”.

Figura 4.6. O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus. (servidores)



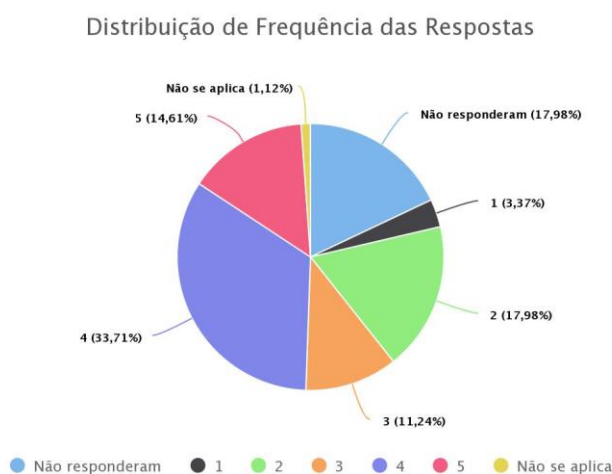
Quando indagados se o relacionamento profissional, ético e interpessoal entre os gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus, 49,44% e 15,73% dos respondentes se consideraram “satisfeitos” e “muito satisfeitos”, respectivamente. Contudo, vale destacar o índice de 12,36% que se disseram “insatisfeitos”, sendo seguidos por 11,24% que se afirmaram “neutros”.

Figura 4.7. A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores. (servidores)



Em relação a política de pessoal e de carreira dos servidores quase 60% encontram-se “satisfeitos” e “muito satisfeitos”. Já os itens “insatisfeito) e “muito insatisfeitos” somaram mais de 13%. Chamou a atenção o número de servidores que não responderam (17,98%).

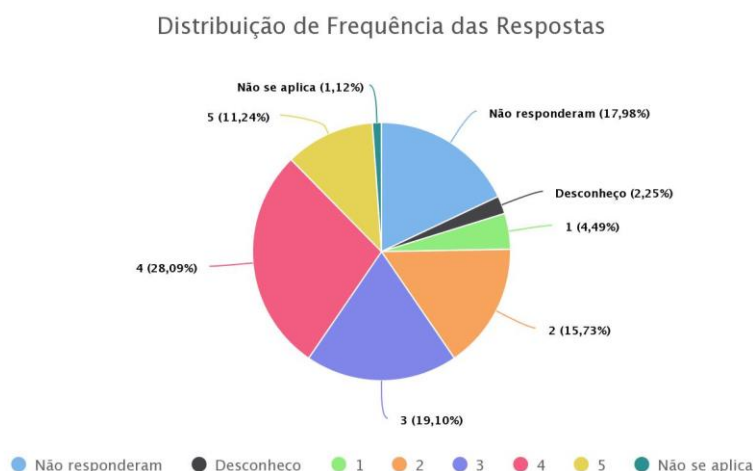
Figura 4.8. A política de capacitação qualificação da Instituição para os servidores é adequada. (**servidores**)



Quanto à política de qualificação dos servidores, 33,71% estão “satisfeitos”, 14,61% “muito satisfeitos”, 11,24% consideraram-se “neutros”, 17,98% estão “insatisfeitos” e 11,24% “muito insatisfeitos”. Neste item, 17,98% deixaram de responder e 11,24% optaram pela opção “não se aplica”.

Figura 4.9. O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais à capacitação (formação continuada) e à qualificação

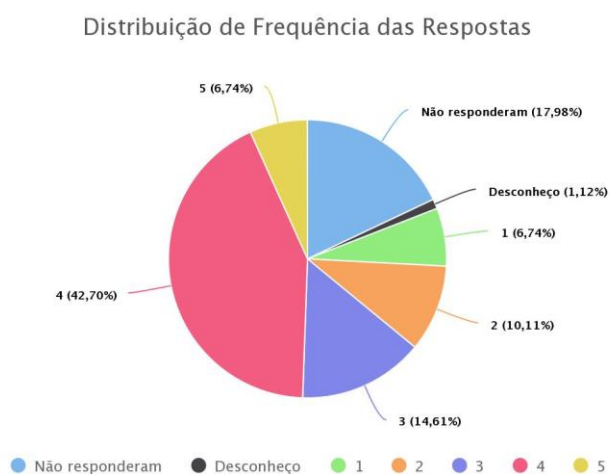
acadêmica do Campus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.
(servidores)



Em relação ao grau de satisfação relativo a este item, os servidores avaliaram da seguinte forma: os que responderam que estão “satisfeitos” e “muito satisfeitos” totalizaram 39,33%; 19,10% colocaram-se como “neutros”; e os que se disseram “muito insatisfeitos” e “insatisfeitos” somaram 20,22%. Além disso, 17,98% não responderam e 2,25% desconhecem.

O gráfico ainda apresenta que 2,25% desconhecem as ações adotadas nesse item. Cabe uma análise no sentido de verificar o nível de atendimento desse incentivo aos servidores.

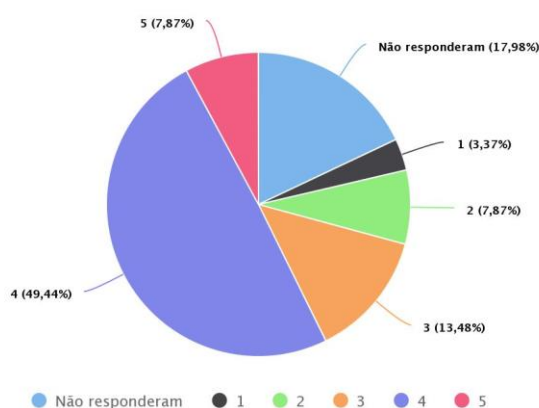
Figura 4.10. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.
(servidores)



Quanto à adequação dos instrumentos de avaliação de desempenho funcional, 49,44% totalizaram o percentual de servidores que estão “satisfeitos” e “muito satisfeitos”. Apresentaram-se nos graus de avaliação “muito insatisfeitos” e “insatisfeitos” um percentual de 24,72%. Esse é um dado que precisa ser esclarecido quanto aos motivos. Da mesma forma, é necessário também esclarecer quais as razões que conduziram os servidores a se colocarem como “neutros” (14,61%), desconhecedores (1,12%) ou simplesmente não responderem (17,98%).

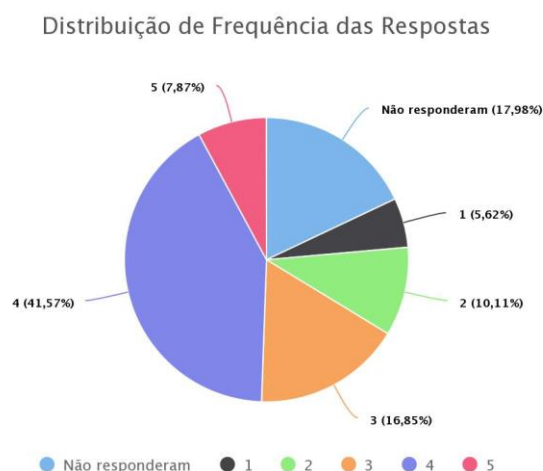
Figura 4.11. A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus é satisfatória. (servidores)

Distribuição de Frequência das Respostas



Quanto à política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores, o gráfico acima expressa que o total de 56,71% está “satisfeito” e “muito satisfeito” com os encaminhamentos tomados pelo CNAT para aprimorar a referida política. Os servidores que se colocaram “neutros” correspondem ao percentual de 13,48%. Além disso, 11,24% se colocaram entre “insatisfeitos” e “muito insatisfeitos”. Urge, portanto, realizar um trabalho de divulgação dessa política, pois 17,98% deixaram de responder este item.

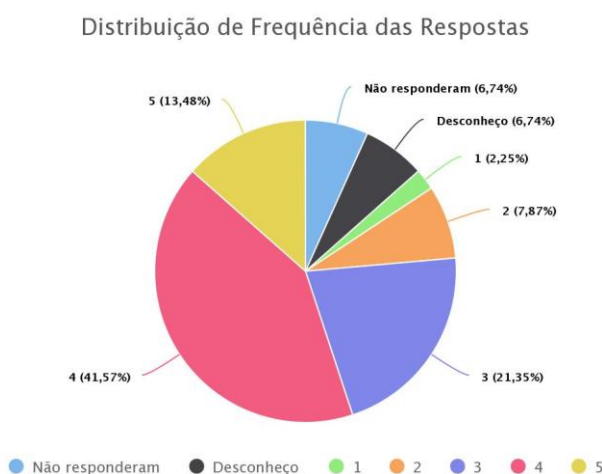
Figura 4.12. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores. **(servidores)**



De acordo com o percentual apresentado no gráfico, 48,85% dos servidores admitem estar “satisfeitos” e “muito satisfeitos” com as reuniões pedagógicas, administrativas e de grupo. Cabe ressaltar que 16,25 % responderam a opção “neutro” e 17,98% deixaram de responder.

DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição

4.13. As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do seu Campus. **(servidores)**

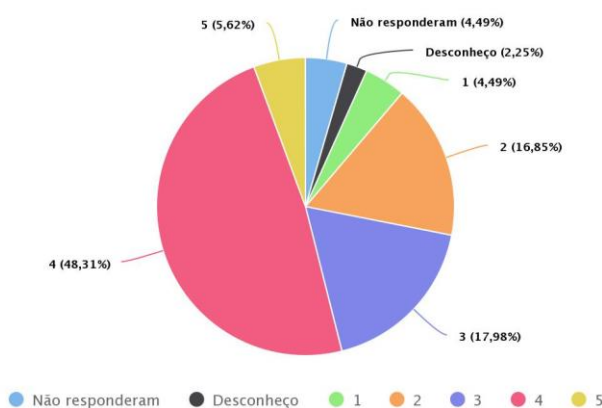


Na dimensão da organização e gestão da instituição, os servidores responderam sobre a efetividade na participação da gestão e funcionamento do CNAT por meio dos

conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas da seguinte maneira: mais de 50 % afirmam estar “satisfeitos” e “muito satisfeitos”, enquanto 21,35% se colocam “neutros” e 10,11% não responderam. As ocorrências em não responderem e se colocarem “neutros” nos parece preocupantes, pois são mais de 30%.

4.14. A comunicação interna no Campus contribui para a interação e eficiência administrativa. (servidores)

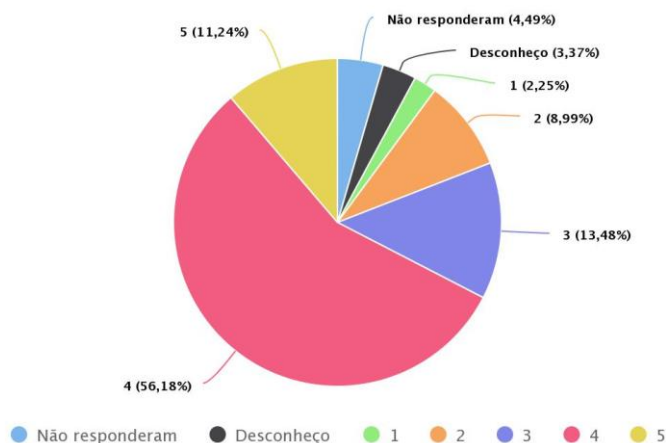
Distribuição de Frequência das Respostas



Neste item, mais de 50% se encontram “satisfeitos” e “muito satisfeitos”; mais de 20% responderam estar “insatisfeitos” e “muito insatisfeitos”; e 17,98% responderam ser “neutros” a essa questão. Esses dados que correspondem a mais de 30% são indicadores de uma revisão das formas de comunicação adotadas na Instituição.

4.15. *As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Campus, são coerentes e transparentes (servidores)*

Distribuição de Frequência das Respostas

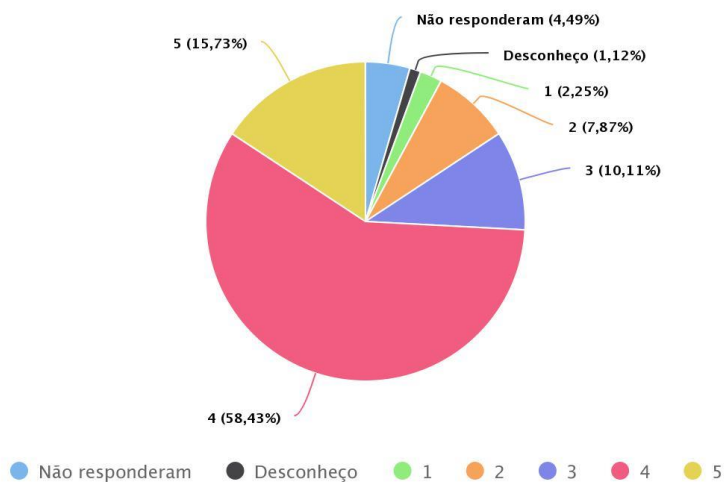


Quanto às ações voltadas para a gestão, no tocante à estrutura administrativa, organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimento dos objetivos de forma transparente e coerente, os servidores se posicionaram da seguinte forma: 67,42% avaliaram como “satisfatórias” e “muito satisfatórias”. No entanto, 11,24% avaliaram estar “insatisfeitos” e “muito insatisfeitos” e, ainda, 13,48% se disseram “neutros”. Esses percentuais dos três últimos indicadores de avaliação correspondem a um quarto dos servidores respondentes.

Face a esse resultado, sugerimos que sejam revistas as ações da gestão em relação às dimensões avaliadas, no sentido de ampliar os mecanismos de transparência das ações para possibilitar uma avaliação mais ampliada enquanto nível de coerência.

4.16. A estrutura organizacional do Campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve (**servidores**)

Distribuição de Frequência das Respostas

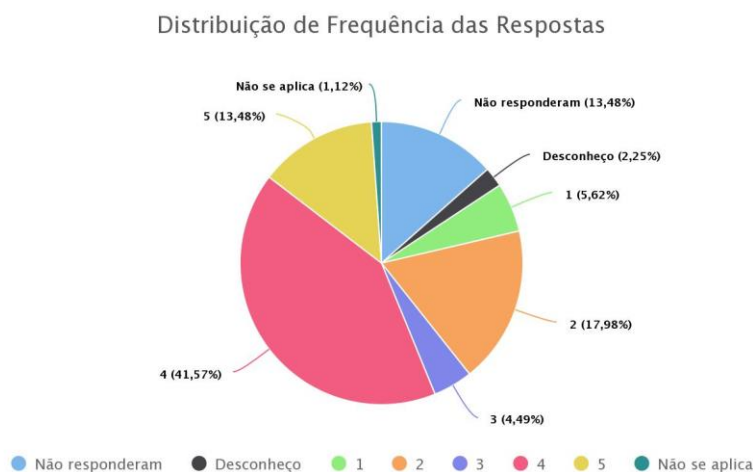


Quanto à permissão para a realização efetiva de atividades profissionais pensadas por cada servidor, levando em consideração o aporte da estrutura organizacional da instituição, destacamos que 74,16% dos servidores avaliaram estar “satisfeitos” e “muito satisfeitos”. Cabe ressaltar que 4,49% não responderam, 1,12% desconhecem essa dimensão, 10,11% responderam que eram “neutros” e 10,12% colocam-se como “muito insatisfeitos” e “insatisfeitos”. Desse modo, a soma desses últimos quatro (4) graus da avaliação totaliza 25,74%. Vale uma avaliação mais criteriosa desse quadro, levando em consideração os propósitos dos projetos apresentados e o grau de desconhecimento e importância que essa ação representa para o CNAT, principalmente, por se tratar de uma instituição pública que forma jovens e adultos nos níveis básico e superior para o mundo do trabalho.

Eixo 5 - Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

Figura 5. Os laboratórios do Campus dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. **(servidores)**

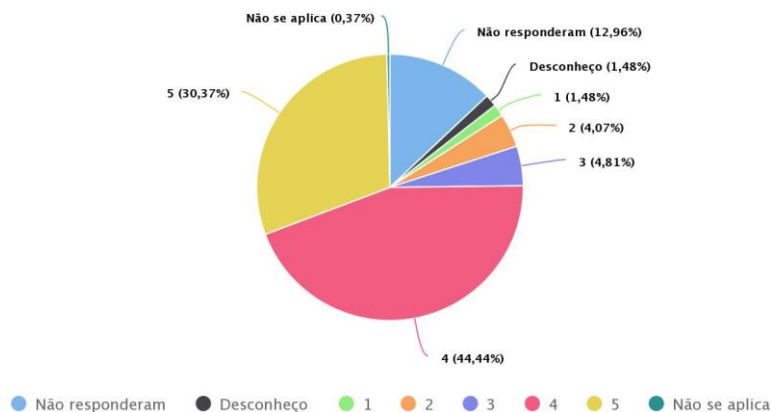


Dentre os servidores que avaliaram como boas as instalações dos laboratórios, temos o percentual de 41,57% para os “satisfeitos” e 13,48% para “muito satisfeitos”. No entanto, 17,98% avaliaram como “insatisfeitos”, 5,62% demonstraram que estão “muito insatisfeitos”, 1,12% marcaram a opção “não se aplica”, 13,48% não responderam e 2,25% afirmaram que desconhecem essa questão. Apesar da avaliação positiva, apontando que houve melhorias nas instalações, há sempre a necessidade de aprimoramentos.

Figura 5.1. A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação),

equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo. (estudantes)

Distribuição de Frequência das Respostas

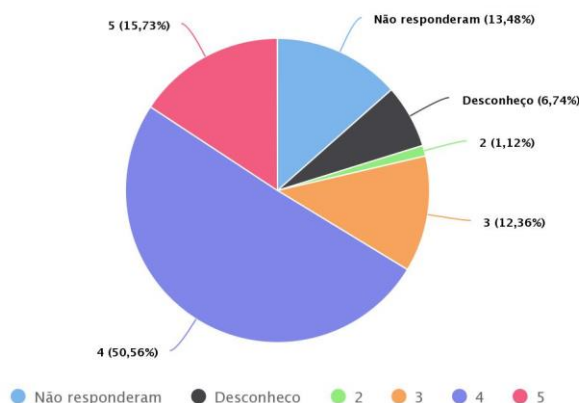


Entre os percentuais mais significativos para a maioria dos estudantes que avaliaram o quesito biblioteca, 44,4% classificam-se como “satisfeitos” e 30,4% demonstraram-se “muito satisfeitos” com as instalações destes espaços de aprendizagem. Observamos, também que 12,96% dos respondentes não avaliaram esse quesito, 1,48% afirmaram que desconhecem e 0,37% optaram pelo “não se aplica”. Isso implica dizer que as instalações das bibliotecas do Campus atendem às necessidades de 74,8% dos estudantes que responderam ao questionário.

Figura 5.2. A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação),

equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo. (servidores)

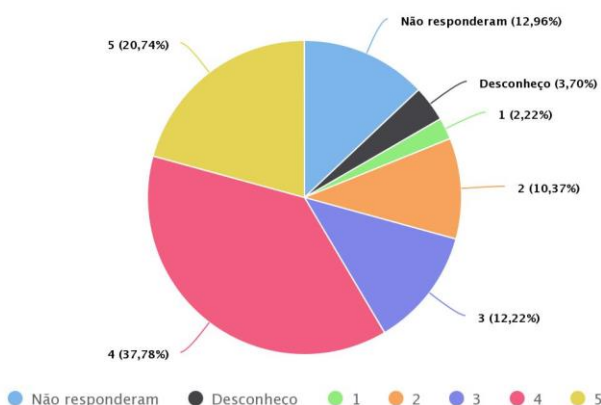
Distribuição de Frequência das Respostas



Na visão dos servidores, 50,56% consideram-se “satisfeitos”, 15,73% disseram estar “muito satisfeitos”, 13,48% não responderam, 6,74% afirmaram que desconhecem, 12,36% optaram pela opção “neutro” e 1,12% estão “insatisfeitos”.

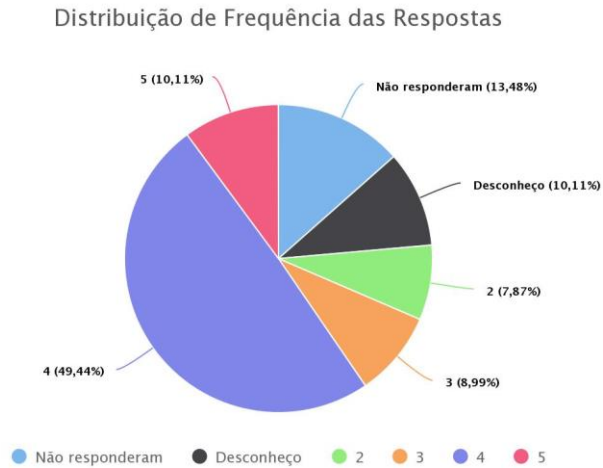
Figura 5.3. A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos. (estudantes)

Distribuição de Frequência das Respostas



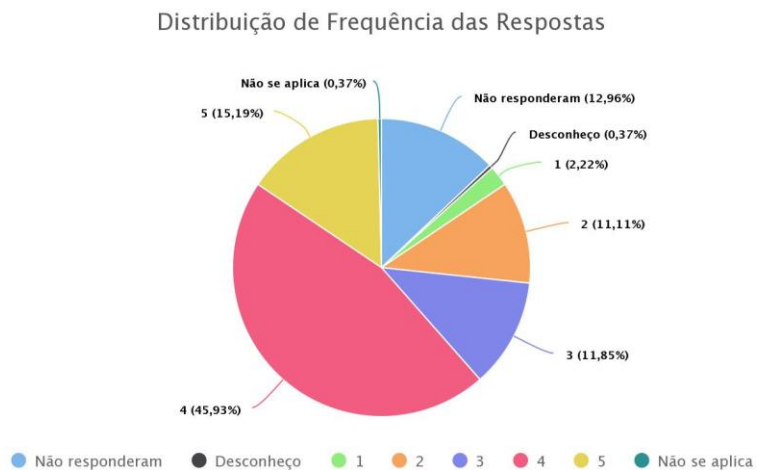
Quanto ao acervo das bibliotecas do Campus Natal-Central, 37,78% dos estudantes classificaram como “satisfatório”; para 20,74% o acervo disponível é “muito satisfatório”; enquanto 12,22% consideraram-se “neutros”, 12,96% não avaliaram, e 10,37% afirmaram que é “insatisfatório”. Diante disso, compreendemos que o acervo bibliotecário satisfaz a 68,52% desta categoria.

Figura 5.4. A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos (servidores)



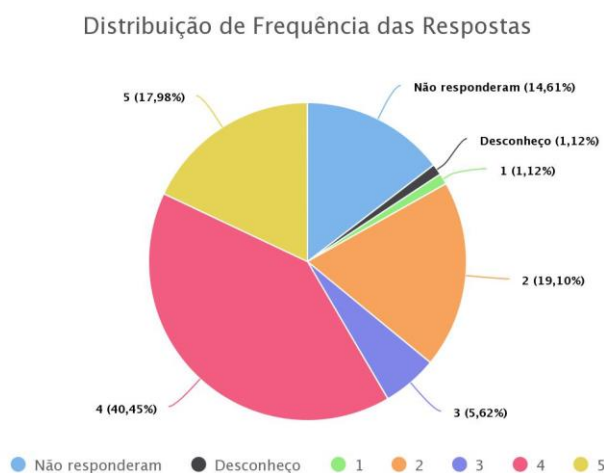
Quanto ao acervo das bibliotecas do Campus Natal-Central, 13,48% dos servidores não responderam à pesquisa, 10,11% afirmaram que estão “muito satisfeitos”, 10,11% afirmaram não conhecer o acervo, 7,87% optaram pela opção “insatisfeito”, 49,44% se consideram “muito satisfeitos” e 8,99% assinalaram a opção “neutro”. Diante disso, 59,55% dos entrevistados, avaliaram como bom o acervo da biblioteca do Campus Natal-Central.

Figura 5.5. As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos. (estudantes)



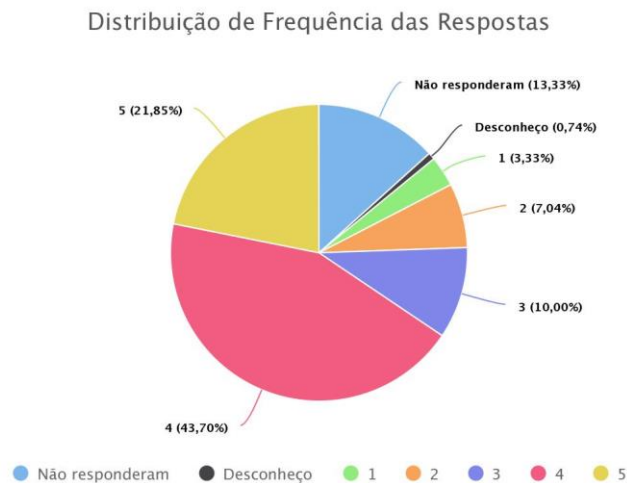
Com relação à estrutura das salas de aula (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa etc.) observamos que: 15,19% estão “muito satisfeitos”, 45,93% se disseram “satisfeitos”, 11,85% ficaram “neutros”, 11,11% se consideraram “insatisfeitos”, 2,22% demonstraram estar “muito insatisfeitos”, 12,96% não responderam ao item, 0,37% desconhecem, e 0,37% marcaram a opção “não se aplica”. Neste item, destacamos que 61,12% dos entrevistados avaliam como boa a estrutura física das salas de aula.

Figura 5.6. As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos. (servidores)



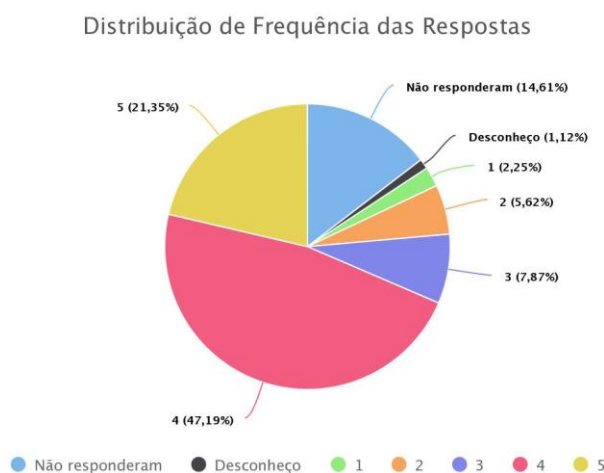
Com relação à estrutura das salas de aula (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa etc.), observamos que: 17,98% consideraram “muito satisfatória”, 40,45% “satisfatória”, 5,62% se posicionaram como “neutros”, 19,10% demonstraram estar “insatisfeitos”, 1,12% assinalaram que estão “muito insatisfeitos”, 14,61% não responderam ao item, 1,12% desconhecem, e 0,37% afirmaram que este é um quesito que “não se aplica”. Pelo exposto, 58,43% avaliaram de forma positiva este item.

Figura 5.7. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet etc.) atende às necessidades diárias do Campus. (estudantes)



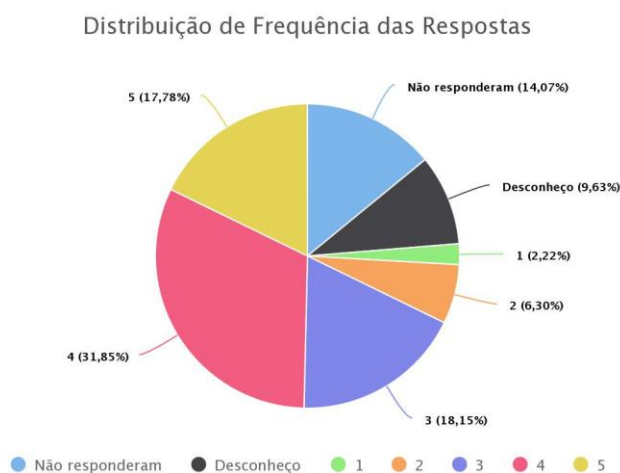
Quanto à infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares e acesso à internet), observamos que: 21,85% avaliaram como “muito satisfatória”, 43,70% “satisfatória”, 10% assinalaram a opção “neutro”, 7,04% estão “insatisfeitos”, 3,33% “muito insatisfeitos”, 0,74% desconhecem e 13,33% não responderam. Portanto, 65,55% dos respondentes avaliaram de forma positiva a estrutura de informática desse Campus.

Figura 5.8. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus. (servidores)



Com relação à infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares e acesso à internet), 21,35% avaliaram como “muito satisfatória”, 47,19% “satisfatória”, 7,87% optaram em ficar “neutros”, 5,62% estão “insatisfeitos”, 2,25% “muito insatisfeitos”, 1,12% desconhecem, 14,61% não responderam. Vale salientar que 68,54% consideraram boa essa infraestrutura.

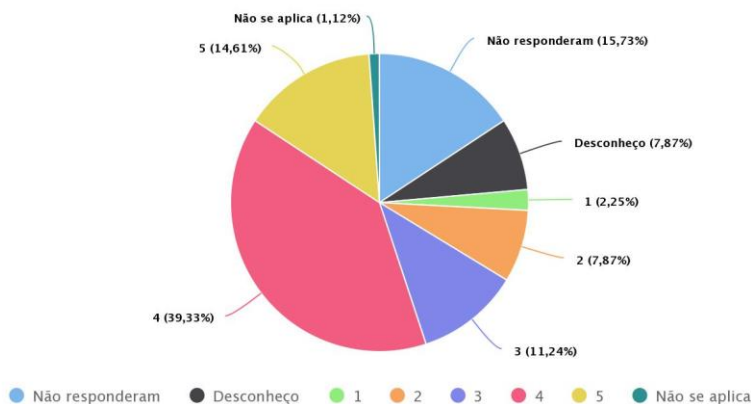
Figura 5.9. O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo. (estudantes)



A maioria dos estudantes 31,85% consideram a estrutura de transporte como “satisfatória”, 17,75% a consideram como “muito satisfatória”, 2,22% avaliaram o item como “muito insatisfatório” e 6,30% como “insatisfatório”. A soma de estudantes que desconhecem o item e que não responderam é de 23,70%. Apesar de haver expressiva avaliação entre média e excelente da estrutura de transporte, chama à atenção o percentual de 14,07% que declarou não conhecer o item. É possível que haja cursos cujas demandas de aulas de campo ou de visitas técnicas não sejam expressivas na matriz curricular.

Figura 5.10. O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo (servidores)

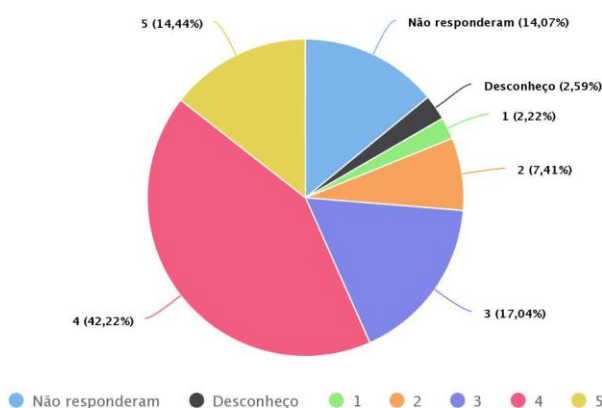
Distribuição de Frequência das Respostas



Os resultados da avaliação da estrutura de transporte pelos servidores são semelhantes aos dos estudantes já que 39,33% a consideraram “satisfatória”, 14,61% a avaliaram como “muito satisfatória” e 11,24% optaram pelo item “neutro”. Já 7,87% avaliaram o item como “insatisfatório” e apenas 2,25% como “muito insatisfatório”. A soma das respostas que desconhecem e que não responderam ao item é de 23, 60%, o que pode ser indicativo de que este percentual pode representar servidores que não utilizam a estrutura de transporte para realizar viagens a serviço.

Figura 5.11. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus. (estudantes)

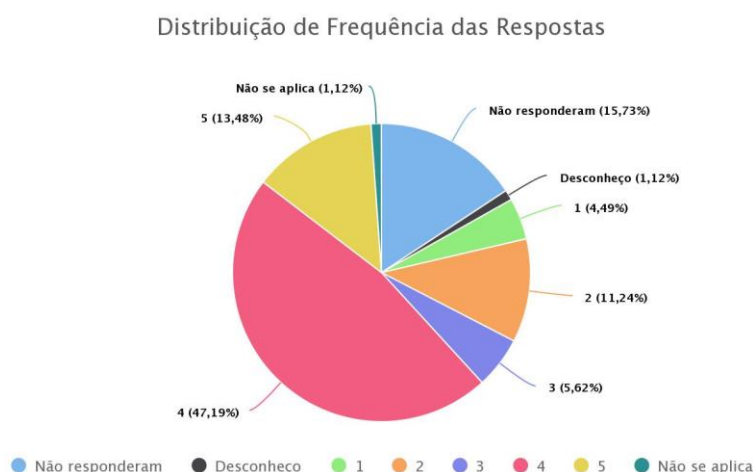
Distribuição de Frequência das Respostas



Os resultados da avaliação da eficiência do serviço de manutenção pelos estudantes foram os seguintes: 42,22% consideraram como “satisfatório”, 14,44% como “muito satisfatório” e 17,04% assinalaram a opção “neutro”. Um percentual de

7,41% de entrevistados considerou o serviço como “insatisfatório” e 2,22% avaliou como “muito insatisfatório”. Além disso, 14,07% dos estudantes não responderam e 2,59% desconhecem esse item. Na perspectiva de 56,66% dos estudantes, o serviço de manutenção atende em termos de eficiência.

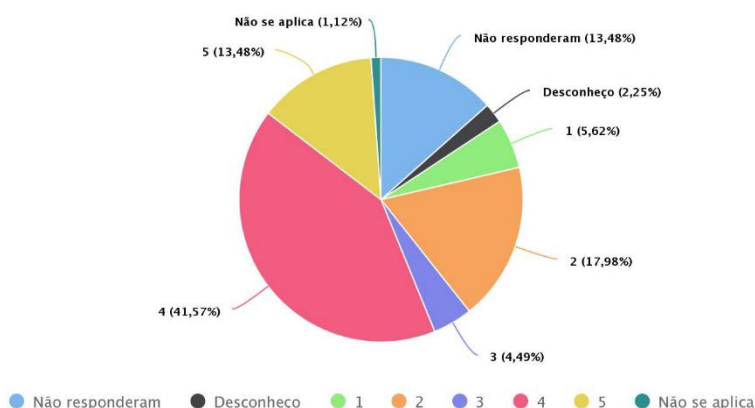
Figura 5.12. O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus. (servidores)



Os resultados da avaliação da eficiência do serviço de manutenção pelos servidores apresentam semelhança com a avaliação dos estudantes. No caso dos servidores, 47,19% das respostas foram dadas ao item “satisfatório”, 13,48% marcaram “muito satisfatório”, 5,62% se colocaram como “neutros”, 4,49% assinalaram a opção “muito insatisfatório”, 11,24% se acham “insatisfeitos”, 1,12% escolheram o tópico “desconheço”, 15,73% não responderam e 1,12% optaram pelo item “não se aplica”. Fica explícito que 60,67% dos respondentes consideraram que esse serviço é de boa qualidade e contribui para o bom funcionamento do Campus.

Figura 5.13. Os laboratórios do Campus aos quais tenho acesso dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (servidores)

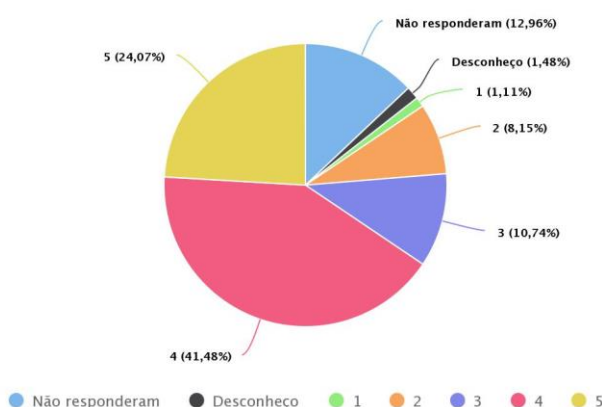
Distribuição de Frequência das Respostas



Em relação aos laboratórios, destacamos que 55,05% dos servidores registraram a sua satisfação com as instalações e equipamentos, considerando-os adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, 23,60% avaliaram que ainda apresentam necessidades de melhorias, 4,49% ficaram “neutros” e 2,25% optaram em assinalar o item “desconheço”.

Figura 5.14. Os laboratórios do Campus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. (estudantes)

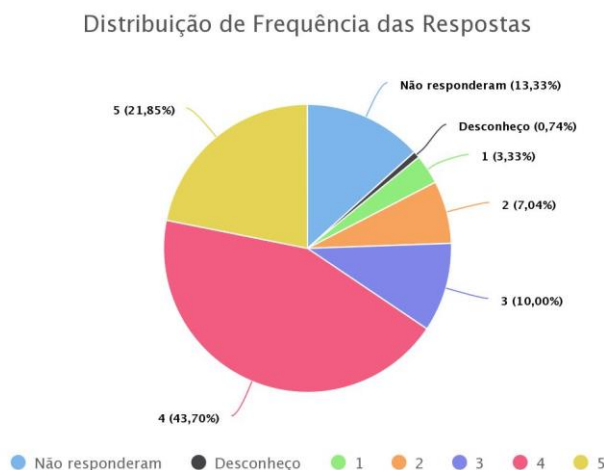
Distribuição de Frequência das Respostas



Neste item, convém assinalar que 65,55% dos estudantes consideraram adequadas as instalações e equipamentos dos laboratórios para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, 12,96% não responderam este

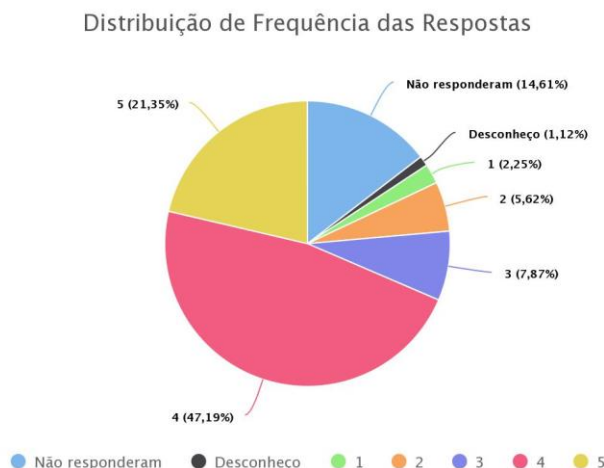
tópico, 9,26% acham que há necessidade de melhorias e 10,74% optaram pelo item “neutro”.

Figura 5.15. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet etc.) atende às necessidades diárias do Campus. (estudantes)



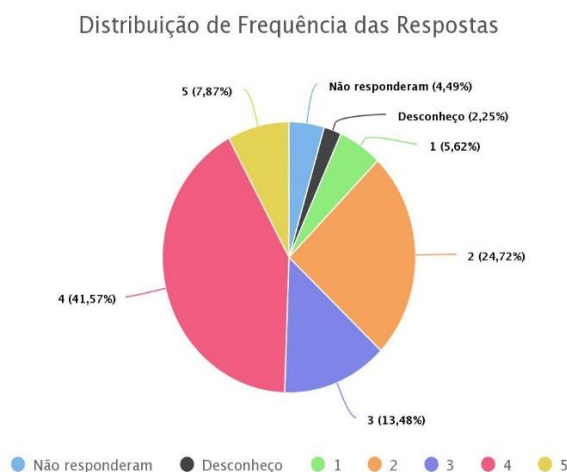
A infraestrutura de informática foi um item muito bem avaliado pelos estudantes, sendo considerado pela maioria (43,70%) como “satisfatória”. O item foi avaliado como “muito satisfatório” por 21,85% dos discentes, porém 10% optaram em ficar neutros. Cerca de 7,04% avaliaram como “insatisfatório” e 3,33% como “muito insatisfatório”. Apenas 0,74% desconhecem a infraestrutura em informática do Campus, enquanto 13,33% não responderam. No que se refere a equipamentos de informática, à atualização de softwares e ao acesso à internet, constatamos pelos dados apresentados que os estudantes estão sendo bem atendidos no Campus.

Figura 5.16. A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet etc.) atende às necessidades diárias do Campus. (servidores)



Este gráfico mostra resultados semelhantes aos dos estudantes. Os percentuais de 47,19% são referentes ao item “satisfatório”, 21,35% assinalaram que estão “muito satisfeitos” e 7,87% marcaram o item “neutro”. Já 14,61% não responderam, 5,62% estão “insatisfeitos”, 2,25% encontram-se “muito insatisfeitos” e apenas 1,12% desconhecem a infraestrutura de informática disponibilizada no Campus.

Figura 5.17. O serviço de segurança no Campus é satisfatório (servidores)



Somando-se os percentuais relativos às respostas dadas pelos servidores, temos: a soma de 49,44% para os itens “satisfatório” e “muito satisfatório”, e o somatório de 30,34% para os itens “insatisfatório” e “muito insatisfatório”. Um total de

4,49% não respondeu à questão e 2,25% desconhecem o serviço prestado pela segurança do campus. Apesar de termos uma avaliação positiva de 49,44%, vale ressaltar que o percentual de mais de 30% de avaliação negativa é significativo para um item tão expressivo como a segurança, havendo a necessidade de serem revistas as ações deste setor.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

A Comissão Própria de Avaliação do Campus Natal-Central destaca as seguintes demandas como prioridade para serem implementadas nas diversas áreas avaliadas.

1) Ensino

Na visão dos estudantes:

- a) Aperfeiçoar as práticas pedagógicas em termos de aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, entre outras, para que possam contribuir para a formação integral.
- b) Aperfeiçoar o acompanhamento pedagógico.

Na visão dos servidores:

- a) Aprimorar o planejamento das aulas de campo.
- b) Ampliar a divulgação do trabalho desenvolvido pelo NAPNE.

2) Extensão

Na visão dos estudantes:

- a) Avaliar e acompanhar de forma sistemática os estágios e melhorar a política de acompanhamento aos egressos.

3) Pesquisa e Inovação

Na visão dos estudantes:

- a) Acompanhar melhor e ampliar a política de pesquisa da Instituição relativa à concessão de bolsas.

Na visão dos servidores:

- a) Buscar garantir a participação de servidores em eventos científicos.

4) Gestão estratégica

Na visão dos estudantes e servidores

- a) Divulgar mais as ações relativas às parcerias firmadas no Campus com o setor produtivo público e privado, assim como desenvolver mais iniciativas relativas ao empreendedorismo.

5) Comunicação e eventos

Na visão dos estudantes:

- a) Ampliar a divulgação da atuação da Diretoria de Extensão quanto às atividades sociais, artísticas, culturais, desportivas, prestação de serviços e cooperação técnica.

Na visão dos servidores:

- a) Revisar as formas de comunicação adotadas na Instituição.
- b) Criar mecanismos que possam ampliar a eficácia da comunicação institucional.
- c) Divulgar de forma mais ampla, junto à comunidade externa, as ações relativas ao ensino, à extensão, à pesquisa e inovação, bem como os mecanismos de transparência institucional e de atendimento ao público.
- d) Criar estratégias de divulgação de forma mais ampla do PDI, PPP etc., ou seja, os documentos da Instituição.

5) Gestão administrativa

Na visão dos servidores:

- a) Haver mais flexibilidade na execução das ações do planejamento geral da Instituição.
- b) Socializar mais as ações de gestão da Instituição.

Na visão de estudantes e servidores:

- a) Rever e adotar medidas estratégicas para melhorar as ações referentes à segurança institucional no que se refere ao acesso às instalações físicas.

6) Engenharia e infraestrutura

Na visão dos estudantes e servidores

- a) Ampliar as ações de acessibilidade para os estudantes com deficiências.

Na visão dos servidores:

- a) Melhorar as instalações e equipamentos dos laboratórios do Campus.

7) Atividades estudantis

Na visão dos estudantes

a) Divulgar de forma sistemática e buscar ampliar os programas de assistência estudantil.

8) Gestão de pessoal

Na visão dos servidores:

- a) Aperfeiçoar a política de capacitação e qualificação para os servidores.
- b) Aprimorar o instrumento de avaliação de desempenho funcional.

9) Tecnologia da Informação

Na visão dos estudantes:

- a) Utilizar mais os recursos de tecnologia na Instituição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta avaliação institucional objetivam fornecer suporte às políticas e ações (re)definidas no CNAT em suas várias dimensões, uma vez que trazem dados relevantes à melhoria sistemática da Instituição.

Esses dados são decorrentes da releitura da dinâmica institucional em termos da organização e gestão do trabalho administrativo-pedagógico realizada pela comunidade interna, os quais apontam para os seus avanços e/ou dificuldades, contribuindo assim para o fortalecimento da sua identidade institucional. Com isso, explicitam a necessidade de decisões por parte dos seus gestores quanto ao (re)planejamento, objetivando aperfeiçoar as diversas dimensões da Instituição, tendo em vista a sua função social e os seus objetivos.

Diante do exposto, a Comissão Própria de Avaliação do CNAT socializará esses dados junto ao Conselho do Diretor desse Campus, docentes e demais

servidores, assim como discentes e Conselho Escolar. Para isso, utilizará como espaço de divulgação os diversos canais de comunicação do Campus e reuniões.

No entanto, esta Comissão sugere que o instrumento de coleta dos referidos dados – o questionário aplicado *online* via SUAP – seja reestruturado, uma vez que contempla, inclusive, uma opção de resposta denominada “neutro”, que consideramos imprecisa e indefinível a um instrumento de pesquisa. Além disso, não possibilita uma análise qualitativa da resposta dada, assim como informações necessárias ao (re)planejamento das políticas institucionais.

Ressaltamos também que esse questionário não seja postado no SUAP, em período próximo às férias docentes e dos estudantes, porque isso contribui para limitar a participação expressiva no processo de autoavaliação institucional.

Diante do exposto, ressaltamos que a Instituição necessita expandir a divulgação de suas políticas, tendo como respaldo principalmente o Projeto Político-Pedagógico e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, além de dar mais apoio ao processo de autoavaliação institucional, visando a uma participação ainda mais exitosa.